Estudos de Astrologia

Volume 2

FRATERNIDADE
ROSACRUZ

Elman Bacher

ESTUDOS DE ASTROLOGIA

Por

Elman Bacher

Volume 2

Fraternidade Rosacruz

Centro Rosacruz de Campinas – SP – Brasil
Avenida Francisco Glicério, 1326 – conj. 82
Centro – 13012-100 – Campinas – SP – Brasil

Traduzido e Revisado de acordo com:
Studies in Astrology
2ª Edição em Inglês, 1951, The Rosicrucian Fellowship
Estudios de Astrología
3ª Edição em Espanhol, 1981, Editorial Kier S. A.

Pelos Irmãos e Irmãs da Fraternidade Rosacruz – Centro Rosacruz de Campinas – SP – Brasil

www.fraternidaderosacruz.com
contato@fraternidaderosacruz.com
fraternidade@fraternidaderosacruz.com

PREFÁCIO

Tantos foram os comentários favoráveis recebidos por nós, aos artigos astrológicos de Elman Bacher publicados em nossa revista “Rays from the Rose Cross”, durante os últimos anos, que estamos certos que haverá uma boa acolhida a esse trabalho, por parte dos Estudantes de Astrologia Espiritual.

Os profundos conhecimentos de Elman Bacher e sua devoção à ciência astral, aliados a uma extraordinária compreensão da natureza humana, permitiram-lhe apresentar temas que indubitavelmente o situam entre os melhores Astrólogos Esotéricos modernos. E como a veracidade e o valor da astrologia tornam-se, a cada dia, mais aceitos de modo geral, seus trabalhos ajudarão cada vez mais os seres humanos a conhecerem-se a si mesmos, e a realizarem seu mais alto destino.

Antes de sua transição, em 1951, Elman Bacher expressou o ardente desejo de que publicássemos seus artigos em forma de livro e, embora lamentemos profundamente não estar ele aqui para ver a concretização desse desejo, sentimos felizes por saber que sua aspiração está sendo realizada agora.

ÍNDICE

PREFÁCIO 4

INTRODUÇÃO 6

CAPÍTULO I – MARTE: PRINCÍPIO DA ENERGIA 8

CAPÍTULO II – JÚPITER – O PRINCÍPIO DO MELHORAMENTO 16

CAPÍTULO III – A ORDEM DE SATURNO: "TU DEVES CUMPRIR" 37

CAPÍTULO IV – A ORDEM DE URANO: "LIBERTE-SE" 45

CAPÍTULO V – NETUNO: O PRINCÍPIO DA INSTRUMENTAÇÃO 51

CAPÍTULO VI – OS PADRÕES DE NETUNO: A DÉCIMA SEGUNDA CASA 59

CAPÍTULO VII – NETUNO – ASPECTOS E POSIÇÕES 66

CAPÍTULO VIII – PLUTÃO – O PRINCÍPIO DO FOGO CONGELADO 76

INTRODUÇÃO

A Astrologia é para o Estudante Rosacruz uma fase da religião, basicamente uma ciência espiritual. Esta ciência, mais do que qualquer outro estudo, revela o ser humano a si mesmo.

Nenhuma outra ciência é tão sublime, tão profunda e tão abarcadora. Ela revela a relação entre Deus (o Macrocosmo) e o ser humano (o Microcosmo), demonstrando que ambos são fundamentais.

A ciência oculta, ao investigar as forças mais sutis que afetam o ser humano (o Espírito) e seus veículos, receberam seus efeitos com a mesma precisão que a ciência acadêmica fizeram com as relações do mar e do céu, da planta e do animal, dos raios do Sol e da Lua.

Com esse conhecimento podemos determinar o padrão astrológico de cada indivíduo, e conhecer a potência ou as debilidades relativas das diferentes forças atuantes em cada vida. De acordo com o que tenhamos alcançado deste conhecimento, podemos começar a formação sistemática e cientifica do caráter – caráter é destino!

Observamos os períodos e estações que são cosmicamente vantajosos para o desenvolvimento de qualidades ainda não desenvolvidas, corrigindo rasgos defeituosos e eliminando inclinações destrutivas.

A ciência divina da Astrologia revela causas ocultas que trabalham em nossas vidas. Assessora o adulto com respeito à vocação, os pais na orientação dos filhos, o mestre na orientação dos discípulos, o médico no diagnóstico das enfermidades; prestando-lhes, desta maneira ajuda a todos em qualquer situação em que precisem.

Nenhum outro tema dentro da margem do conhecimento humano, até esta data, parece conter as possibilidades estendidas aos astrólogos para ajudar aos demais na sua própria dignidade como deuses em formação, a um entendimento maior da lei universal, e a

verificação de nossa eterna seguridade nos braços acariciadores da Vida Infinita e do Ser Iluminado.

CAPÍTULO I – MARTE: PRINCÍPIO DA ENERGIA

Do mesmo modo que o Sol simboliza o centro criador das coisas, Marte representa a energia que flui, como o sangue, através da vida em manifestação, tornando possível todas as formas crescerem, se sustentarem e progredirem. Marte pode ser chamado de "o braço direito" do Sol. Os dois juntos sintetizam a polaridade masculina, e nos tipos primitivos ou não desenvolvidos, que vivem mais pela emoção e pelo desejo do que pela vontade, Marte toma o lugar do Sol até que certas etapas da evolução tenham sido ultrapassadas.

Marte é essencialmente egotista, separatista, friccionável e dinâmico. É a voz do: "Eu sou", "Eu quero", "Eu conseguirei", "Eu me defendo", "Eu derroto meus inimigos", "Eu devo sobreviver". É por meio de sua manifestação que vemos outras manifestações de vida – pessoas, experiências, coisas – como obstáculos a serem superados. Elas, em nossa consciência, representam ameaças à nossa vida, às nossas satisfações e ao nosso progresso.

Por conseguinte, Marte é visto no horóscopo como o centro a partir do qual nós lutamos pela autopreservação – em todos os planos. Ele representa o grau de nossa ânsia de viver, de nossa determinação para prosseguir, de nosso impulso para frente e para cima; ele é o olho de aço enfrentando as coisas desagradáveis que acontecem com você e que você não pode evitar de um destino ultrajante. Marte não regenerado é "Eu terei o que quero custe o que custar"; regenerado, ele é transmutado no ouro resplandecente da coragem – sua principal virtude.

Assim, vemos que Marte é o produtor do destino maduro, porque ele é a nossa projeção na vida. Ele é a base para a ação, mas não para o seu cumprimento. Ele é a objetivação da consciência, porque naquilo que fazemos nós refletimos o que somos. Através de Marte nós vivemos em e para nós mesmos, mas, quando a energia é expressa em termos de união com outros (a vibração de Vênus), Marte encontra sua regeneração.

Marte, como energia, é o princípio do trabalho. Seu grau de expressão indica como damos sabor, entusiasmo, força e impulso àquela forma de experiência que representa a nossa contribuição para a vida e os canais por meio dos quais produzimos para sobreviver. Em termos de consciência, existe uma enorme diferença entre trabalho e labor. No primeiro, nós fazemos as coisas que queremos fazer, como uma forma de auto expressão e liberação psicológica; no segundo, simplesmente fazemos algo em troca de pagamento. Ao primeiro imprimimos um impulso para fazer o melhor que podemos, em termos de ação; quanto ao segundo, a automanutenção material é só o que interessa – uma ocupação automática e rotineira para ganhar dinheiro.

Marte, como princípio de trabalho, não significa necessariamente um tipo de trabalho marciano. Um músico, poeta, filósofo, enfermeiro, professor ou qualquer coisa semelhante pode trazer para sua linha de atividade este princípio de trabalho como realização. Marte mostra quão forte é o impulso para o trabalho, para a auto expressão, para o esforço e desenvolvimento. Qualquer Aspecto aflitivo ou inibitivo com Marte no horóscopo indica um enfraquecimento de impulso, uma dispersão de energia, uma falta de coragem e uma tendência mais para sujeitar-se ao destino do que para lutar por ele.

Não devemos confundir as indicações de talento com as indicações do trabalho da vida. Uma pessoa pode ter todas as indicações para ser um artista talentoso em alguma área, mas se Marte não estiver ligado a esse padrão, a expressão artística não pode ser considerada como padrão vocacional, uma vez que o impulso de Marte não se expressa através desse padrão. Pode usá-lo como um entretenimento ou, de certo modo, como passatempo criativo, mas o padrão de trabalho de sua vida, para ser autêntico, deve incluir uma parcela da vibração de Marte, isso para lhe garantir êxito e a mais completa realização. Qualquer pessoa que exerça, como o trabalho de sua vida, alguma atividade não ligada a potencialidade de seu Marte, realmente não trabalha e nem pode trabalhar – ela só labora e luta, e se deseja saber “por quê” ele não parece avançar, assegurando ainda sua própria infelicidade. Marte como um fator do padrão de trabalho da vida,

pode mostrar, por Aspecto direto com outros Astros envolvidos, ser poderoso por si mesmo ou por disponente[1] com outros.

Alinhados com os conceitos atuais de psicologia construtiva, sabemos que muitas desordens são devidas ao mau uso dirigido de Marte, porque Marte é o símbolo primordial do impulso sexual, a motivação criadora de toda vida. Na vibração de Marte a humanidade encontra uma de suas principais fontes de expressão do Ego através do intercâmbio sexual – ou, no dizer das pessoas menos desenvolvidas: da conquista sexual. Em relação à conquista, Marte é visto como uma expressão de egoísmo máximo em que a satisfação da ânsia do desejo é o único objetivo. Somente quando esta ânsia é experimentada em termos de mutualidade é que o "intercâmbio" acontece. Neste caso, Marte, através de Vênus, redime-se ou regenera-se, gradativamente, em expressões cada vez mais elevadas de amor.

Em pessoas não desenvolvidas, Marte encontra sua contraparte feminina na Lua. Um é o impulso para iniciar ou projetar a vida, a outra é o instinto de produzir e alimentar essa vida. O padrão Marte-Lua no horóscopo quer do homem ou da mulher, pode ser descrito como o potencial do desejo; Marte-Vênus é o potencial do amor, e o Sol precisa ser levado em conta na análise do potencial da paternidade. Uma síntese dos padrões de Marte, Lua, Sol e Vênus indicarão as possibilidades de realizações, tendências emocionais predominantes, e os impulsos de polaridade da natureza da pessoa. Uma cuidadosa atenção ao Aspecto aflitivo que exista entre dois de quaisquer desses Astros, e que esteja mais próximo de ser exato em graus, indicará o padrão que contém o potencial mais profundamente arraigado para frustração ou desarmonia na natureza emocional.

[1] N.T.: Disponente ocorre quando dois ou mais Astros são ligados pelo regimento que forma frequentemente uma corrente. Um exemplo é Sol em Áries / Marte em Gêmeos / Mercúrio em Peixes / Netuno em Sagitário / Júpiter em Sagitário. Nessa cadeia o Sol dispõe de Marte que dispõe de Mercúrio, que dispõe de Netuno que dispõe de Júpiter. Não pode ir mais longe porque Júpiter está em seu próprio Signo. Todos esses cinco Astros trabalham juntos e devem ser interpretados dessa maneira. A configuração de disponentes pode-se trabalhar em um tema pessoal ou entre duas ou mais pessoas.

O espaço não permite uma discussão completa e detalhada de Marte em seus padrões com todos os outros Astros, mas, em virtude de nos interessarmos principalmente para os fatores psicológicos da astrologia, devemos, a esta altura, oferecer algum material que se refira a Marte e ao instinto sexual. Nos últimos anos o fator sexual da natureza humana tem sido objeto de intensivos estudos da parte de todas as pessoas que buscam ajudar aos outros em seu desenvolvimento, e em relação a isso o astro-analista tem uma grande contribuição a dar. Ele vê no horóscopo uma imagem semelhante de uma radiografia, das potencialidades emocionais, e não apenas como padrões estáticos de reação, mas, referentes ao destino maduro, como expressões da Lei de Causa e Efeito – desde o passado, através do presente e apontando para o futuro. Nós vamos, agora, tratar dos aspectos "aflitivos".

Marte-Lua: A Mente subconsciente[2] está carregada de imagens sexuais não realizadas e desorganizada; as reações sexuais são estimuladas facilmente, de maneira que, quando expressas, são muito fortes. Se as instruções sexuais, científicas e espirituais forem negligenciadas, grande prejuízo pode resultar disso – as imagens subconscientes devem ser purificadas e reorganizadas. Os pais devem permitir a tais crianças estar conscientes da sexualidade em suas vidas sem receio ou "vergonha", porque essas falsas atitudes servem apenas para tornar o problema mais difícil. Abordagens naturais, honestas e honrosas devem ser feitas tão logo a criança demonstre interesse pelo sexo. Devem-se lhe dar aplicações construtivas e produtivas às suas energias e, sem reserva ou rigor impróprio, os primeiros anos da criança devem conter certa rotina de atividades que sirvam de modelo aos seus gastos de energia. Exercícios físicos bem equilibrados são muito benéficos, uma vez que o organismo tem, então, oportunidades de se desenvolver por meio da aplicação de energia, podendo-se lhe inculcar um

[2] N.T.: A memória involuntária ou Mente Subconsciente está, atualmente, fora de nosso controle. Do mesmo modo que o Éter leva à sensível película da máquina fotográfica uma impressão da paisagem fidelíssima nos menores detalhes, sem ter em conta se o fotógrafo os observou ou não, assim o Éter, contido no ar que aspiramos, leva consigo uma imagem fiel e detalhada de tudo o que está em volta de nós. Não só das coisas materiais, mas também das condições existentes em nossa aura a cada momento. O mais fugaz sentimento, pensamento ou emoção é transmitido aos pulmões, de onde é injetado no sangue. O sangue é um dos produtos mais elevados do Corpo Vital, tanto por ser o condutor de alimento para todas as partes do Corpo quanto por ser o veículo direto do Ego. As imagens nele contidas imprimem-se nos átomos negativos do Corpo Vital, para servirem como árbitros do destino do ser humano no estado pós-morte.

respeito sadio pelo corpo físico. Deve-se ensinar à criança o respeito por seu órgão sexual, e, com essa reorientação de seu subconsciente, atitudes saudáveis podem ser absorvidas. Estes fatores se tornam, comparativamente, mais importantes à medida que Marte seja forte por Signo (Áries e, especialmente, Escorpião e Capricórnio) e/ou se a Lua estiver em Escorpião e a ocupação planetária de Signos de Água for marcante.

Marte-Vênus: Os fogos de Marte (desejo-paixão), quando destilados pela alquimia de Vênus, resultam no florescimento do amor humano porque Vênus é o resultado da energia expressa em termos do outro indivíduo. Vênus no horóscopo pode ser poderoso por Signo, por Aspectos, etc., mas se Marte for fraco então o potencial de amor será fraco. Neste caso Vênus seria identificada como: cultura, habilidades artísticas ou sociais, amor ao belo, etc. O potencial de amor é demonstrado claramente como uma possibilidade de usufruto se Marte e Vênus formam Aspecto entre si – o impulso do desejo tem, então, contato direto com seu agente alquímico, mas uma síntese cuidadosa deve ser feita em relação a possíveis fatores de frustração ou inibição deste processo.

Quando Marte é forte e Vênus fraco, e se os dois formam Aspecto entre si o padrão indica uma possibilidade, nesta encarnação, de desenvolvimento da natureza amorosa. Este padrão indica a predominância do impulso masculino (iniciativa, conquista, etc.), o qual para florescer, precisa ser cultivado harmoniosamente. Quando Vênus é mais forte e Marte se encontra debilitado, então as qualidades receptivas ou femininas predominam, sendo a pessoa atraída subconscientemente para um parceiro mais positivo ou dinâmico. Marte em Quadratura com Vênus é prejudicial à expressão de Vênus, ainda que Vênus possa estar bem aspectado por outro lado, porque neste caso, Vênus não recebe o impulso dinâmico em forma construtiva ou frutífera. O resultado deste aspecto pode se apresentar como: uma profunda ânsia de amar, mas com incapacidade de expressar esse amor; tendência a exprimir amor em termos de afirmação do Ego ao invés de uma expressão do coração; predominância excessiva das qualidades masculinas básicas que criam uma insensibilidade às expressões

femininas da vida – ou uma falta de compreensão delas; a pessoa pode preferir viver sua vida mais voltada ao trabalho do que ao amor.

Marte-Urano: No plano emocional é dinamite. O potencial para paixão é muito grande, e, se Vênus estiver relacionado, o amor pode se revelar em uma medida extraordinária. Intensidade é a palavra-chave, qualquer que seja a expressão. Posto que Urano seja a fusão de Marte-Vênus em criatividade, este Aspecto indica uma tremenda ânsia de criar ou inventar, de algum modo, indicando também a necessidade de muito controle e orientação. Inibidas, as energias dinâmicas podem ser acumuladas e reprimidas a tal ponto que há grande perigo de explosões destrutivas, emocionais ou físicas.

As expressões negativas das combinações Marte-Urano indicam que a energia pode ser desperdiçada ou dispersada em medida extrema; nas expressões sexuais da vida este Aspecto indica um padrão de sexo não regenerado como protesto ou desobediência à lei. Este á um símbolo de possível libertinagem – o indivíduo pode descontrolar-se quando movido pelos impulsos; ele não quer ou não pode ser submetido ao que chama de “limitações” ou “escravidão do relacionamento”. Ele é, segundo ele mesmo, uma “alma livre”; tão livre que, emocionalmente, não pode absolutamente manter seus pés parados, mas tem que movimentá-los para cá e para lá. Tal pessoa deve ser avisada de que, se seus impulsos amorosos não forem modelados em formas construtivas e frutíferas, em nada resultará a não ser no desperdício.

Se outras condições permitem, Marte-Urano podem indicar as possibilidades de poderosas sublimações, se as energias forem dirigidas. Uma causa, um ideal, um trabalho de toda vida, quaisquer dessas coisas podem se constituir num canal por meio do qual a pessoa reorienta seus potenciais sexuais para expressões impessoais. Este processo pressupõe uma poderosa força de vontade, e se essa falta no horóscopo o descontrole dessa forte expressão de energia de Marte pode resultar num destino maduro muito difícil e doloroso. Marte-Urano, também, indica a possibilidade de perversão das expressões sexuais por preponderância da polaridade masculina e

dificuldade para se conseguir equilíbrio e realização emocional. Este deve ser comparado cuidadosamente com as indicações femininas para que possam determinar as possibilidades de integração emocional.

Marte-Netuno: Neste padrão aflito temos um símbolo de condições muito obscuras e difíceis de identificar, as quais têm sido objeto de pesquisas por muitos anos da parte de psiquiatras e psicólogos. É indicação de um sistema nervoso muito excitável e facilmente afetado, o que, sob certos estímulos, pode resultar em graves desvios do impulso sexual. Podemos descrever este padrão como ilusão sexual.

Acompanhada por um padrão de frustração, esta influência de Netuno pode levar o indivíduo a procurar um escape através das "liberações" da bebida e/ou das drogas. O organismo é sensível a esses estímulos, e como – ou se – o potencial amoroso é fraco, a pessoa anseia encontrar escapes sexuais através de procedimentos falsos e ilusórios. Esses escapes são doentios, destrutivos e, em razão dos contatos repetidos com as vibrações astrais inferiores, muito contaminadoras. As descargas de energia são difundidas em "sonhos" e a saúde emocional retardada – em casos extremos destruída completamente.

Contudo, as reações à bebida e às drogas podem ser corrigidas por meio de terapêuticas; Marte-Netuno pode indicar algo ainda pior – expressar a natureza e impulsos sexuais por meio de símbolos. Nessa forma de patologia surgem imagens subconscientes em que a pessoa não expressa ou não pode expressar absolutamente seus desejos sexuais com outra pessoa – só pode ser estimulada por alguma coisa inanimada que simbolize para o indivíduo um objeto de desejo. Essa forma de perversão só pode ser eliminada por cuidadosa análise e por terapêutica ou por psicologia espiritual. Algo muito "diabolicamente profundo" se converte numa realidade emocional para a pessoa que torce e desvia seus desejos de toda perspectiva normal. Examine o horóscopo cuidadosamente em cada indicação de possível expressão emocional saudável, pela qual os impulsos sexuais da pessoa podem ser adaptados à realidade dos padrões humanos.

O que foi colocado acima diz respeito a condições extremas ou complicadas envolvendo Marte e Netuno, e é claro que outros fatores devem contribuir para a indicação de tais tendências perversas. Todavia, Marte-Netuno indica algumas formas de expressões sexuais que se desviam do normal. Vamos considerar certas possibilidades de regeneração deste padrão:

- A energia pode ser sublimada por meio da arte criativa, da música ou do drama;
- O trabalho pode ser relacionado a profissões curativas;
- A dedicação ao bem-estar humano poderia, de alguma forma, ser excelente medida corretiva para redirecionar a natureza de desejos;
- O conhecimento e a compreensão do sexo – fisiologicamente, psicologicamente e esotericamente – serviriam, certamente, para clarear as imagens mentais de tal maneira que a pessoa pudesse, em grande parte, entender seu problema;
- O estabelecimento da higiene, como um fator em seus hábitos físicos, poderia sintonizar sua consciência com o ideal de pureza interna e externa;
- E, acima de tudo, estabelecer, na consciência, o objetivo do amor pelo qual todos os impulsos de desejos encontrem sua regeneração.

Marte-Saturno: A essência da frustração emocional. Dependendo de quão Marte seja forte por Signo e Aspectos, este padrão de frustração pode criar problemas e dores, e levar a pessoa a desenvolver complexos de toda classe de inferioridade, de auto deficiência e medo. Estude o horóscopo esotericamente para determinar o propósito dessa frustração: por que a pessoa está sendo freada por Saturno? O que ela deve cumprir através de Saturno? Então, quando o cumprimento da responsabilidade tenha sido efetuado, de que avenidas Marte dispõem para um viver construtivo, criativo e saudável? Este Aspecto serve a um sério propósito, aonde quer que se encontre no horóscopo. Marte foi usado incorretamente no passado, e agora deve ser restringido por meio do destino maduro, pois suas energias são necessárias para restaurar um padrão distorcido. Apele para o respeito próprio, para a honra e para a coragem da pessoa – ela precisa compreender que deve lidar e transcender a força inibidora.

CAPÍTULO II – JÚPITER – O PRINCÍPIO DO MELHORAMENTO

Quando nós analisamos o símbolo de Júpiter vemos um semicírculo sobrepondo-se, ou sombreando, a cruz da manifestação material. Este semicírculo pode ser interpretado como a Lua – a função de nutrir – ou como um símbolo geral do espírito. Em ambos os casos é transmitida a essência do propósito de Júpiter.

No primeiro caso vemos o "princípio de nutrição" permeando toda manifestação física – preservando, curando e ampliando as partes componentes da experiência como encarnação; no segundo caso identifica Júpiter como o agente por meio do qual as forças espirituais se manifestam na consciência terrena.

Júpiter sempre deve trabalhar através da forma; seu escopo está definitivamente condicionado pelos ditames e experiências de Saturno. Ele não é transcendente, como são Urano e Netuno; é uma "sombra antecipada" deles, já que proporciona um canal para a apresentação exotérica das verdades espirituais. Na aplicação psicológica, ele é aquelas qualidades da Mente e do Coração que proporcionam avivamento e exaltação à consciência evoluinte. Ele é o sangue arterial no corpo físico – o fluido fresco, puro e nutritivo que em seu curso efetua um trabalho de renovação e sustento. Ele é a nona Casa do horóscopo – o verdadeiro julgamento e a verdadeira compreensão que são destilados da experiência, e que fornecem o pábulo para o progresso construtivo na vida.

Sempre há uma qualidade a mais na vibração de Júpiter. Ele é "mais do que suficiente". Ele é grandeza e amplitude em qualquer forma. Ele não é uma vibração

especificamente estética, mas sua "personalidade" ressalta claramente na complexidade, magnificência e no esplendor dos cenários, do bailar e da grande ópera. Sua é a extensão da energia de Marte a que chamamos "representação"; ele é o entusiasmado, risonho, progressista e generoso amante da vida.

Se fosse necessário resumir as virtudes de Júpiter em uma palavra, por certo essa palavra deveria ser: benevolência. Júpiter é a nossa capacidade de dar – sincera, abundante e sabiamente. É através de Júpiter que nos misturamos com as vidas dos outros com o pretexto de ajudá-los, irradiando-lhes o melhor do nosso Coração, da nossa Mente e dos nossos recursos materiais. Júpiter é filantropia, ele é a beneficência da religião. Ele é qualquer meio pelo qual nós, individual ou coletivamente, melhoramos as condições deste plano. Júpiter pode ser expresso, é claro, em termos de "eu e só eu", mas esta não é sua última capacidade. Não importa quanta riqueza um indivíduo adquira ou quão grande seja sua mansão, quão caprichado seja seu guarda-roupa, quão vasta seja sua herança, ou quão extensos tenham sido seus estudos, ele não vive à altura de seu Júpiter enquanto não der algo de sua abundância para melhorar algo fora de si mesmo. É por meio dessa expansão que Júpiter neutraliza possíveis dificuldades causadas pela cristalização de Saturno, devido ao medo de perder. Júpiter e Saturno trabalham de mãos dadas, quando a receita se faz acompanhar de uma despesa beneficente.

Psiquiatras, Psicólogos e Astro-analistas – Atenção! Júpiter nunca demonstra seu poder mais especificamente que quando a "despesa" é feita como uma expressão de gratidão pelo recebimento da "receita". A gratidão sincera – a uma pessoa ou a Deus – proporciona um tipo de "dilatação" de consciência que a sintoniza mais e mais com o crescimento e com a abundância de expressão. Nenhum aspirante deixa passar um único dia de sua vida sem sentir e/ou expressar gratidão a alguém por alguma coisa. Esta é uma gratidão sincera, jubilosa, positiva; não é um rastejar servil, pelo qual aquele que recebe se degrada a si próprio e insulta àquele que dá. A psicologia de Júpiter – agradecimentos pela dádiva e o desejo de compartilhá-la com os outros – é algo profundo e de longo alcance. É um alimento para a Mente, para o Corpo e para a

Alma, infundindo, como ele faz, um fluxo de energias renovadoras quando há condições em que a situação se torna cristalizada, mórbida e insalubre. Nosso Dia Nacional de Ação de Graças é comemorado quando o Sol transita pelo Signo de Sagitário – regido por Júpiter!

Alguns pretendem que Júpiter seja considerado um símbolo do pai – exercendo a versão masculina do impulso de nutrição. Seja como for, de uma coisa podemos ter certeza; Júpiter é o símbolo do professor ou do "pai espiritual". Júpiter nutre a mentalidade espiritual e, como tal, é representado pelo sacerdote. Todo professor é um pai espiritual – seu trabalho e propósito é guiar a pessoa mais jovem ou menos desenvolvida ao longo de linhas de desenvolvimento não especificamente relacionadas com as necessidades físicas. Saturno é o princípio da Lei, no sentido esotérico; mas a nona Casa é a profissão da lei, como proteção às pessoas. A nona Casa é, também, a Igreja, como instituição protetora e instrutora. Então, a nona Casa, por meio da regência de Júpiter, parece resumir a "consciência do certo e do errado" não no sentido abstrato ou absoluto, mas em termos de ciclo de desenvolvimento da pessoa, de sua origem racial e do molde religioso no qual ele está se manifestando.

Júpiter é nossa expressão externa direta dessa consciência, de maneira que sua posição e seus Aspectos no horóscopo mostram como e por quais meios, se existe algum, nós sentimos o impulso de ensinar às pessoas o caminho (que nós achamos) que devem seguir. Uma nona Casa ocupada por Astros que não estão afligidos ou que o Regente da nona Casa não esteja afligido, indica que a pessoa, nessa encarnação, não terá dificuldade, em geral, para encontrar a religião que realmente necessita e quer. Ela será posta em contato com os mais adequados professores para satisfazer seus anseios espirituais. Se afligida, a nona Casa indica obstáculos para alcançar satisfações religiosas ou filosóficas. Grandes atrasos, confusões, desilusões e desapontamentos são indicados pelas aflições da nona Casa, e as aflições ao próprio Júpiter e mostram como nós, individualmente, precisamos nos disciplinar e exercitar para expressarmos nossa capacidade total como professores ou como líderes morais. Muito destino maduro pode ser entendido por meio das aflições da nona Casa, por dedução de Causa e Efeito; eles são os "desvios" cometidos pelo indivíduo

no caminho do seu desenvolvimento espiritual. Este desenvolvimento de consciência e compreensão espirituais certamente comprovam a função de Júpiter como o "Princípio do Melhoramento".

Uma das mais fascinantes fases da interpretação astrológica encontra-se nos Aspectos adversos ou de destino maduro de Júpiter. Benevolência, elevada compreensão, proteção, abundância, generosidade – como pode tal estelar representar o "mal"? Abundância, meus amigos, abundância!

No que tange a Júpiter ser "dinâmico", suas adversidades são encontradas, como nos casos do Sol, Marte e Urano, no desequilíbrio, no descontrole e na falta de melhoramento. Quando o desejo de melhorar é pervertido, Júpiter se manifesta por muitos meios desagradáveis, sendo que o principal é interno como:

- FALSO ORGULHO: Isso representa o indivíduo cujos anseios por auto aprovação são tão fortes que ele não pode ouvir os conselhos ou a crítica sincera. Por isso ele não pode e geralmente não melhora a si mesmo por um ou outro processo, mas prossegue mantendo uma avaliação distorcida do seu próprio mérito. O astro-analista que interpreta o horóscopo de uma pessoa com esse Aspecto precisa usar de tática; você não pode ajudá-lo focalizando seus defeitos porque então ele resistirá e se ressentirá de suas observações. Você deve manter uma atitude de aprovação e, sem faltar à verdade, deve lhe adoçar o remédio. Se ele pede a "verdade nua", lembre-se de que para ele o "disfarce" torna a verdade aceitável. Analise cuidadosamente o horóscopo de modo a encontrar algo em que ele possa sentir-se justificadamente orgulhoso de si mesmo. Ao mesmo tempo você deve verificar que tipo de obstáculo em sua vida leva-o a usar uma máscara de falsa superioridade. Como uma compensação seu orgulho pode centralizar-se na família, na posição, na nacionalidade, nos seus conhecimentos, na posse de dinheiro ou num talento genuíno. Não importa; o que quer que seja valioso para seu eu interior deve tornar-se utilizável para que se tenha valor real.

- ARROGÂNCIA: é uma variação do falso orgulho, causada por uma combinação de Marte com Júpiter aflito; uma qualidade notavelmente desagradável que leva o indivíduo a “forçar suas pretensões”. A pessoa arrogante é essencialmente indelicada – suas atitudes para com outras pessoas parecem conter condescendência, superioridade injustificável, esnobismo e certa crueldade com que expressa seu falso orgulho, não importando quem seja ofendido no processo.

- RIQUEZA: A abundância financeira é uma das armadilhas favoritas do diabo. Uma vez que o dinheiro é um meio de troca, nada mais nada menos, somente as pessoas que podem usá-lo sem ser escravizadas ou enganadas por ele é que possuem uma consciência financeira bem integrada. A riqueza para certos tipos de pessoas é sinônimo de caráter, de virtude, de espiritualidade, etc. Dizem que o êxito de um casamento é garantido se o marido em perspectiva tem “grana em abundância”. Para esses tipos, o ganho financeiro justifica a perpetração de qualquer tipo de desonestidade, injustiça ou deturpação de responsabilidade. Dizem que “homem de sorte” é o rico, é aquele que tem tanto dinheiro que não precisa trabalhar. Pode comprar tudo o que deseja, seus filhos podem ter tudo o que querem e sua esposa esbanja no luxo e na ociosidade. Ocasionalmente eles dizem que a riqueza pode compensar qualquer sofrimento ou problema nas vidas deles. Tais pessoas não podem aprender por meio de seus sofrimentos, nem podem entender ou lidar com seus problemas. Ao receberem uma herança de milhões, elas podem fazer a viagem mais curta possível para o desastre. Atribuem ao dinheiro um poder que ele não possui e assim esgotam os seus próprios poderes. O descendente de uma família fabulosamente rica, há alguns anos, herdou algo próximo a dez milhões de dólares ao completar seus vinte e um anos. Vivia cercado de luxo desde a infância – e não sabia nada mais. Aos trinta e cinco anos suicidou-se, deixando um bilhete para um amigo, em que dizia: “Restam-me somente quinze mil dólares – não tenho nada por que viver”. Isso é simbólico de um Júpiter possivelmente aflito por Netuno, regendo a casa doze – a ilusão do poder da riqueza como fonte da própria ruína. Deixemos os ricos, com Júpiter afligido, se encarregarem do uso que fazem do dinheiro e do grande poder que lhe atribuem sobre

eles próprios. A riqueza implica em grande esfera de utilização – e, desde que "não podemos levá-lo conosco", podemos ao menos aprender a aplicá-lo como expressão de um viver construtivo e produtivo.

- GENEROSIDADE: Em certos ciclos de evolução as pessoas são provadas na sinceridade com que expressam seus impulsos de dar. Pode-se pensar superficialmente que, se uma pessoa sente um impulso de dar alguma coisa, como pode haver impedimentos? Contudo, há e aqui está um exemplo hipotético: durante a encarnação passada a pessoa viveu gananciosa e miseravelmente – fazia sua doação somente quando era absolutamente necessário ou com o motivo dissimulado de obter algo em troca. Na última parte da vida ele foi alvo de um ato generoso e desinteressado praticado por outra pessoa. Seu sentimento foi de profunda gratidão, de modo que quando faleceu impressionou seu subconsciente com o desejo de viver mais para poder expressar sua gratidão. Na presente encarnação ele vem com aquele anelo à flor da pele, mas a sinceridade desse impulso em virtude de ter-se desenvolvido tardiamente, tem que ser provada para que sua realidade possa se incorporar à sua consciência. Por conseguinte, ele pode ter um pai superindulgente para com ele e que não lhe permita dar nada a ninguém – e então a pessoa vê-se envolvida numa circunstância de atrito. Se ele quer realmente expressar seu sentimento subconsciente de gratidão deve resistir à superindulgência do pai. Se permitir que a influência do pai o afaste de sua via de expressão, então ele falha na prova. À medida que permita que outras influências abafem seus generosos impulsos ele voltará a emaranhar-se, não apenas no próprio interesse, mas num complexo de frustrações muito doloroso. Seu "desejo de dar" representa um impulso de sua natureza superior – a frustração desse desejo causa uma reação especial de autodesprezo e sentimentos de indignidade e autodegradação. Se no exemplo acima, alguém com pais superindulgentes percebe que o ressentimento e o atrito aumentam e transpareça em suas atitudes para com os pais, o filho pode, com abordagens filosóficas, contrariar essa tendência e transmutá-la por meio do sentimento de gratidão aos pais por proporcionarem-lhe uma prova muito necessária, ainda que inconscientemente. Sua atitude deve "salientar-se" cada vez mais consoante

seus propósitos de crescimento. Os grandes líderes religiosos ou quaisquer pessoas que "propendem para a competição" são provados dessa maneira. Elas dão o melhor de si mesmas, não importa qual seja o resultado imediato.

- EXPERIÊNCIA E IGREJA: Em seus processos de crescimento em direção ao desenvolvimento da compreensão espiritual, muitas pessoas acham que suas lições advêm do distinguir o "real do irreal" por meio de contatos com outras pessoas em atividades da igreja. Este tipo de destino maduro – Júpiter aflito regendo ou ocupando a casa doze – parece referir-se a pessoas que vieram a presente encarnação com uma "ânsia por religião" forte. Muito de suas transmutações pode ser estimulado pelo contato com hipócritas, fanáticos e por aqueles cujas ostentações espirituais não coincidem com o seu desenvolvimento. Tais pessoas – membros da mesma igreja – são objetivações dos Aspectos aflitivos a Júpiter, e suas "atuações" são por certo uma fonte de grande provação para o aspirante. Ele ama sua igreja, acredita e tem fé nos ensinamentos, procura por todos os meios possíveis estabelecer cooperação e harmonia com os outros para que a igreja possa permanecer acreditada na comunidade e como um modelo de conduta espiritual – e o que ele consegue? Cada um porfiando e lutando para ser o dirigente deste ou daquele "comitê"; crítica caluniosa o tempo todo; o pároco faz de seus ensinos religiosos flagelo e castigo; o benfeitor ameaça retirar seu apoio financeiro toda vez que seus desejos pessoais e preconceituosos parecem ser ignorados e assim por diante. Você já deve ter deparado com tal situação uma ou várias vezes. Tudo isso é representação de falso orgulho, arrogância, presunção, pretensão, blefe e falsa aparência. Não são imagens bonitas, mas, é Júpiter não regenerado. O indivíduo com a vibração de Júpiter aflito que é lesado e desiludido (provado) por tais pessoas contempla o reflexo de suas próprias experiências do passado. Ele agora é sincero e aspirante, mas nesta encarnação são dadas oportunidades à sua sinceridade, à sua fé e à sua confiança nos princípios espirituais, de ver o que é real, o que é irreal e falso. Ele poderá fracassar em sua prova se permitir que as "sombras" o desviem de seu progresso. Ele deve aprender com as sombras e não ser dominado por elas.

Na linguagem psicológica o termo "mecanismo" é usado para identificar certas tendências subconscientes profundamente arraigadas. Correlacionando isso com a

astrologia, nós identificamos o “mecanismo de defesa” como Marte e o “mecanismo de fuga” como Netuno. Júpiter certamente identifica-se como o “mecanismo de compensação”. Todos e cada um de nós estamos em busca de realização, e quando os padrões da roda do destino maduro criam desordens, imperfeições, frustrações e carências sentimos, automaticamente, o impulso de “compensar a nós mesmos” naquilo que sentimos ser a nossa mais profunda perda. Em outras palavras, somos levados a estabelecer “melhoramento” e “benevolência” mesmo que tenhamos de fazê-lo no lugar de outrem. O Aspecto no horóscopo que indique a “carência” ou “frustração” mais fortemente sentida pode, por certo, envolver Júpiter, mas não necessariamente. Todavia, em virtude da própria natureza de Júpiter, não é razoável se supor que a expressão “positiva” dele fornecerá a mais direta e satisfatória “compensação”! É através de Júpiter que nós damos; quando damos abrimos, em consciência, para receber. Não podemos receber a realização de nossas mais profundas necessidades a não ser que – e até que – ponhamos em ação nossa boa vontade de tornar essa coisa possível para outros. Então entremos em “contato” com nosso Júpiter por expressão direta em termos de sua posição por Casa (fator ambiental), de Aspectos benéficos (esfera de ação construtiva) e de Astros com os quais se relaciona por Aspectos benéficos (relacionamentos, atividades). Um Júpiter sem Aspectos indica que “é tempo de começar a dar”. Enquanto pensamos em termos de “auto isolamento” estagnamos e Júpiter se torna cada vez mais obstruído pelas cristalizações de Saturno. Júpiter com múltiplos Aspectos, mas aflito, necessita de vários tipos de controle e orientação; Júpiter nessas condições pode representar muitos complexos psicológicos que a pessoa deve, para compreender claramente, abordar com a razão, os fatos, o discernimento e a análise. Mercúrio-Saturno é o corretivo mais intimamente aplicável às desordens de Júpiter.

Ao sintetizarmos os padrões de Júpiter em um horóscopo, observamos não somente seus Aspectos, a Casa que ocupa e a que rege; mas devemos estudar também correlativamente as condições da nona Casa para obtermos a imagem de Júpiter como significador espiritual. Júpiter é o nível do Espírito nas vidas das pessoas que estão se

manifestando na consciência das formas. Como tal, e para isso, ele dispõe em paralelo as vibrações de Urano e Netuno nas vidas das pessoas que alcançaram em certa medida, a consciência da transcendência.

Júpiter amplia qualquer coisa que ele toque. A menos que ele esteja Dignificado – ou seja, em Sagitário – é importante analisar com cuidado as condições do Astro que está "disponente" com ele. Um Júpiter inteiramente afligido ou variável, com um Astro sem aflições e "disponente" com ele, indica que as qualidades construtivas do Astro que está "disponente" com ele podem ser usadas para ajudar Júpiter a se controlar e se disciplinar. Júpiter sem aflições e que tem um Astro afligido que está "disponente" com ele indica que esse Astro pode, em grande medida, ser redimido de suas aflições por meio da expressão das melhores qualidades de Júpiter. Nesse caso, Júpiter deve "limpar a Casa onde mora" – expressões construtivas de sua vibração proporcionam um canal de transmutação para o Astro afligido.

A Conjunção adversa de Júpiter com outro Astro[3] indica tendência desse Astro para se expressar excessivamente – implica numa qualidade de "excessiva confiança". As expressões da pessoa, no que tange às condições e experiências do Astro em Conjunção, são desviadas, porque Júpiter afligido é "fraco em julgar" (definindo-se "julgamento" como "conhecimento da alma", destilação de experiência e não o resultado de estudo concreto). Todavia, no caso de tal Conjunção adversa, o poder de Júpiter promete grande recompensa se o Astro em questão for expressado construtivamente; a expressão construtiva de tal Astro só pode ocorrer como resultado da destacada observação associada a uma extensa autodisciplina. A contínua expressão adversa de tal Conjunção – energias sem direção – indica um inevitável esgotamento de recursos.

As "graduações" de Júpiter mostram que suas vibrações se expressam mais puramente em Sagitário, Câncer e Peixes. Ele está em desvantagem nos Signos regidos por

[3] N.T.: entendendo aqui que são as seguintes Conjunções de Júpiter com: Saturno, Plutão, com Urano – somente se ambos estiverem em Detrimento, em Queda ou afligidos e com Netuno – somente se ambos estiverem em Detrimento, em Queda ou afligidos.

Mercúrio (Gêmeos e Virgem) e, na opinião do autor, Júpiter é perfeitamente menos Jupiteriano em Virgem e Capricórnio. Sendo Virgem é analítico, detalhista, meticuloso e crítico – o oposto do magnânimo e generoso Júpiter. Júpiter em Capricórnio é oportunista e tende a dar, porém visando aquilo que pode receber em troca. O impulso religioso, associado com a vibração de Saturno, tende ao formalismo e ao dogmatismo. Se Júpiter forma múltiplos Aspectos em Capricórnio e existe alguma ligação direta com a nona Casa do horóscopo, então, o impulso religioso é amplificado, mas, a pessoa deve estudar as religiões com o propósito de compreendê-las para que possa compreender outras pessoas e não com o propósito de pleitear, discutir ou forçar suas opiniões sobre os outros. Se o indivíduo é um professor, de qualquer tipo, seu Júpiter em Capricórnio enfatiza a tendência para ambição e para a ostentação. Ele deve aprender, de algum modo, a "se identificar com a Mente de seus Estudantes" para que em seus ensinamentos possa ser mais capaz de desenvolver suas capacidades latentes. Sua tendência será de tentar adaptá-los à sua particular maneira de pensar. Júpiter em Capricórnio precisa aprender como dar – e dar sem considerar a possibilidade de um retorno.

Em Leão, Júpiter brilha esplendorosamente, mas quando afligido, a autojustificativa e o amor próprio são fortes. Essa é uma "posição de nobreza", mas se for pervertido e debilitado ele pode manifestar uma arrogância abrasiva e uma superioridade gigantesca. Em Touro, combinado com a vibração de Vênus, Júpiter se colore de "abundância financeira" – ele expressa suas qualidades em termos de coisas da terra. Em Aquário ele é muito sociável e humanitário; ele busca estabelecer e manter a abundância em seus relacionamentos com os amigos; sendo uma influência benéfica em atividades de grupo e assim com os demais Signos.

Júpiter na segunda Casa: com Aspectos benéficos é garantida abundância financeira se o indivíduo trabalha naquilo para que lhe seja destinado, o trabalho que mais ama e através do qual pode dar o melhor de si mesmo. Em outras palavras, Júpiter só pode "ter recompensa" se for expresso de tal maneira que seja capaz de irradiar o que há de melhor de si. O que levanta esta questão: Que diremos do indivíduo com Júpiter na

segunda Casa que só é capaz de realizar um tipo trabalho “rotineiro dia após dia”? Ele não está consciente de amar seu trabalho, o faz para ganhar o suficiente de dinheiro para viver. No entanto, ele pode garantir para si um ganho crescente se esforçar para melhorar sua habilidade e a esfera de expressão de seu trabalho, ainda que dentro das limitações de um emprego rotineiro. Sempre há oportunidades para fazerem-se melhoramentos – e o homem que se esforça para isso, mesmo inconscientemente, contribui de modo geral para o seu emprego. À medida que melhora o trabalho como um todo, também melhora a si mesmo. Júpiter não apenas “ama ao que dá com alegria”, mas estende a mão como ajuda a todo aquele que melhora de algum modo.

Júpiter na terceira Casa: É uma expressão mental do Astro. O estudo torna-se um canal para o melhoramento e a educação uma necessidade. Fluência de expressão está indicada, mas, se aflito Júpiter precisa de método e rotina. Os Aspectos benéficos indicam felicidade através do relacionamento fraternal, o que por sua vez “alimenta” as possibilidades de êxito no relacionamento da maturidade. E geralmente indica capacidade de abundantes recursos mentais com uma Mente fértil em ideias e capaz de reter muito conhecimento. As possibilidades para expressão em público consideram-se incentivos para o estudo e o desenvolvimento intelectual.

Júpiter na quarta Casa: Cria uma condição de abundância na Casa que ocupa. Esta posição, apoiada por Aspectos benéficos promete fartura na última parte da vida e uma espécie de “florescimento” de impulsos superiores aparece como resultado de atividades construtivas durante os anos de desenvolvimento. Qualquer um pode ter que enfrentar toda sorte de dificuldades no decurso de uma encarnação, mas, Júpiter na quarta Casa faz de sua vida cotidiana um santuário. As aflições a Júpiter nesta Casa mostram quanto desgaste pode ser causado pela perda de oportunidades de crescimento e melhoramento, criando-se assim para os últimos anos da vida uma condição em que o círculo do lar torna-se o único refúgio de paz e conforto. É uma indicação de pais ricos ou pelo menos, generosos. O padrão é estampado com um colorido de abundância. A pessoa encontra em sua vida doméstica enriquecimento de coração e de espírito, e, não importa o que possa ser aos olhos do mundo ou em suas

atividades profissionais, irradia o melhor de si para sua família. Quando estabelece o seu próprio lar, ela sintoniza com algo em sua natureza que representa o melhor em si mesma. A vibração de Júpiter que se expressa por meio das condições da quarta Casa pinta a imagem de um marido devotado, de um pai generoso e amoroso, e/ou de uma matrona honesta e respeitável.

Júpiter na quinta Casa: Abundante capacidade amorosa; os filhos são considerados como bênçãos da vida. As aflições podem indicar experiências pelas quais o indivíduo, como pai, deve desenvolver compreensão e capacidade de julgar, mas, no geral, ele descobre que sua vida se expande amplamente através do contato com seus filhos. Em virtude de Júpiter ser basicamente masculino, sua posição na quinta Casa no horóscopo de um ser masculino indica prazer que ele encontra na paternidade. Seu amor pelas crianças é ilimitado – ele gostaria de fazer tudo por todas elas. Max Heindel tinha Júpiter em Sagitário e na quinta Casa, era verdadeiramente um "pai espiritual", sua capacidade para amar com devoção não tinha limites. Júpiter na quinta Casa necessita de disciplina de discernimento. Trata-se do pai que pode facilmente estragar seus filhos por excesso de complacência, ou cuja preocupação excessiva por eles pode levá-lo a protegê-lo demasiadamente. Ele precisa encontrar algum meio de desenvolver uma atitude mais desapegada, mais impessoal para com eles. Júpiter não regenerado na quinta Casa ou regendo esta indica excessivo apego aos prazeres como "mecanismo de compensação". Trata-se do nativo que não sabe como converter suas habilidades em valores práticos, por isso melhora suas condições financeiras no jogo e na especulação barata. De mistura com a vibração de Marte, os prazeres do sexo podem ser meios usados para "compensar" impulsos amorosos não realizados. Padrões negativos de Júpiter-Netuno envolvendo a quinta Casa podem ser péssimos, uma vez que Netuno é a essência do mecanismo de escape, de modo que se os desejos de prazeres e "alegrias" são excessivos, o apetite exausto pode converter-se em sombrias compensações nas drogas e no excesso de bebidas. Este padrão exerce uma influência de perversão nas experiências do prazer – o artifício, a luxúria e a sensação mórbida podem substituir as coisas que são verdadeiramente sadias e "recreativas". Uma

vibração aflitiva de Júpiter expressando-se através da quinta Casa não pode fazer nada melhor que fixar se possível, respostas às atividades do prazer que conduzem à melhora da saúde por vias naturais. O ar livre, as caminhadas, a natação, a jardinagem, etc., poderiam ser exercitados pelo menos parcialmente, com bons resultados.

Júpiter na sexta Casa: Sem aflição, é um preservativo da saúde. Se os padrões do horóscopo mostram tendência para doenças ou desarmonias físicas, esta posição de Júpiter promete alívio se a pessoa mesma faz o que pode para estabelecer hábitos corretos e construtivos e processos salutares. Ela deve tentar melhorar suas próprias condições físicas. Aplicada ao trabalho, esta posição de Júpiter parece indicar garantia de que o indivíduo "fará o trabalho que gosta de fazer com amor"; ele tem um canal desimpedido para aplicar, em suas experiências de trabalho, seu entusiasmo e determinação para progredir e ser bem-sucedido. Aflito, Júpiter mostra tendências para desarmonias físicas em razão de excessos, e, no trabalho, inclinação para fazer o tipo de trabalho que pode lhe render maior ganho pelo menor esforço. Se a pessoa não dá através do seu trabalho, diminui suas oportunidades e esgota suas capacidades de progredir.

Júpiter na nona Casa: Ou em Sagitário ou "dispositado" por um Astro nesta Casa ou em qualquer outra ligação direta com a mesma Casa, Júpiter enfatiza a "capacidade de aspiração espiritual". Os padrões profissionais referem-se mais especificamente à lei, à igreja e ao ensino. O próprio Júpiter mostra como expressamos nossas convicções religiosas, sendo que o Astro Regente da nona Casa indica os nossos sentimentos básicos a respeito da religião em geral e nossas atitudes quanto a isso. Uma nona Casa vazia, desocupada e com Júpiter sem Aspectos e o Regente desta Casa insignificante por esfera de ação – mostra que a pessoa ainda não se sintonizou com o lado "compreensão" da vida. Ainda está envolvido com as "coisas como coisas". Na medida em que Júpiter e a nona Casa disponham de "esfera de ação" os padrões mostram até que ponto a pessoa já destilou compreensão a partir dos seus padrões de experiência, e até que ponto busca compreensão maior. A mentalidade de Júpiter é a Mente que antes de tudo interessa-se mais por princípios do que pelo árido

conhecimento concreto. Ela vê as cerimônias e acessórios da igreja como símbolos de verdades internas e se interessa em descobrir a origem desses símbolos externos. A pessoa com uma nona Casa fortificada "buscará até encontrar" o conceito religioso que satisfaça mais plenamente suas necessidades, e quando o encontrar, reconhece-o quase imediatamente.

Quando estudamos um horóscopo do ponto de vista psicológico, é importante obter uma "imagem da habilidade da pessoa para pensar em termos de princípios – porque toda a psicologia corretiva se baseia na harmonização com os princípios do pensamento e da ação. Se a nona Casa é fraca devemos falar à pessoa em termos que ela possa entender – devemos usar "termos terrenos". Deste modo, o astro-analista realiza seu propósito como uma expressão das faculdades da nona Casa – como um pai espiritual ele, por sua compreensão, guia "seus filhos" mediante conselhos construtivos dados de maneira simples, e sempre com a finalidade de "elevar" e encorajar. O astrólogo liga-se espiritualmente a todas as pessoas que procura de algum modo, melhorar as vidas dos outros. Sugiro ao leitor praticar síntese do Princípio de Melhoramento em relação às outras Casas.

Júpiter na décima Casa: Aflito, indica uma condição sutil que justifica uma análise cuidadosa. Na consciência de tal pessoa, "reputação" é tida como uma fonte de proteção e beneficência não importando quão ilusória seja. O "desejo de melhorar" vê-se expresso aqui como o "desejo de melhorar aos olhos das outras pessoas ou da sociedade em geral". Esta posição é a essência da simulação, da aparência forçada, planejada e artificial que se usa para ocultar deficiências e indignidades de toda sorte. É o caso do sacerdote mundano que glorifica a Deus com a maior das catedrais e a congregação mais rica para quem a religião é um assunto de publicidade, renome e fama. É o "parasito da sociedade" que se sente feliz e à vontade somente quando visto ao lado das "pessoas de bem" que se preserva por viver na boa impressão que causa naqueles a quem admira e considera "superiores". Júpiter aflito na décima Casa ou em Conjunção com o Regente da mesma revela muito da mesma qualidade. A reputação parece ser o foco da expressão de Júpiter em ambos os casos. Renome, sua verdadeira

conquista ou o desejo de “ir fundo” para alcançá-lo é uma extensão de “reputação”. O grande ser humano pode tê-lo conferido a si sem ter qualquer desejo disso; outra pessoa pode achar que sua capacidade de melhorar a si mesma pode crescer na medida em que seja aclamada por seus êxitos; outra ainda deseja tão fortemente um tipo de auto-aprovação advindo do reconhecimento público que não tem escrúpulos de conquistá-lo a qualquer custo. Com este padrão de Júpiter aflito estude o horóscopo cuidadosamente para identificar as possíveis deficiências que a pessoa tenta encobrir, aquelas coisas que a impelem a compensar através da simulação. Se for orientada para um viver construtivo, o resíduo que atravancam sua Mente e suas reações deve ser removido e suas possibilidades de conseguir êxito verdadeiro precisam chamar-lhe a atenção.

Júpiter na décima segunda Casa: os Aspectos benéficos descrevem Júpiter como um “anjo da guarda” – uma profunda percepção subconsciente de proteção. Isto é evidência de ter “dado sigilosamente” no passado e é promessa de “sorte de último instante” nesta encarnação. Tudo parece estar perdido, então, aprece alguém em cima da hora para salvar a situação. Este é o tipo de pessoa que não deve fazer alarde de suas dádivas – se o fizer corrompe a expressão pura de Júpiter e enfraquece seu poder para fazer o bem. Não importa o Signo em que este Astro se encontre, a Casa doze está associada ao Signo de Peixes, de maneira que Júpiter nesta Casa indica, em certa medida, a posse de uma irradiação de poder curativo para aqueles que estão doentes e reclusos. Nenhuma pessoa com esta posição deve pensar que não exista ninguém que precise dela – há uma abundância delas em hospitais, orfanatos e asilos, onde podem dar o melhor de si mesmas para aliviar aos que sofrem e melhorar suas condições. Dar dinheiro para bons propósitos é muito nobre, mas quando Júpiter se encontra em suas melhores condições impele o indivíduo a dar de si mesmo – seu tempo, seu trabalho e seu interesse.

Júpiter aflito na Casa doze é a “desgraça de si mesmo através do falso orgulho” – uma condição subconsciente que “apaga” a autoperspectiva. Indica também o carma que se pode cumprir pela – ou através da – posse de riqueza, e como o mau uso dessa abundância

pode conduzir a uma deterioração interna. A Casa de regência de Júpiter, em termos de experiência e/ou relacionamento é vista aqui como indicativa da condição de limitação que pode ser redimida, se não estiver ocupada pela expressão das qualidades construtivas de Júpiter. Este Astro na Casa doze lança um "manto de segredo" na Casa que tem Sagitário na cúspide, e aflições de outros Astros a Júpiter indicam uma tendência para a clandestinidade, hipocrisia e falsa aparência. Júpiter, para viver em plenitude, "não deve aparecer" – e se suas expressões externas têm que ser experimentadas em segredo ou nos bastidores, então, é melhor que seja expresso com as maiores sinceridade e autenticidade possíveis, caso contrário corrupção pode ser o resultado.

Júpiter na 12ª Casa: os Aspectos benéficos descrevem Júpiter como um "anjo guardião" – uma profunda percepção subconsciente de proteção. Essa é a evidência de ter "feito caridade em segredo" no passado e o compromisso de boa sorte no "último momento" nessa encarnação. Tudo parece estar perdido e surge alguém, justamente no momento crítico para salvar a situação. Essa é uma pessoa que não deve fazer alarde de sua caridade – porque ao faze-la a expressão pura de Júpiter se corrompe e reduz o seu poder para fazer o bem. Independentemente do Signo onde está Júpiter, a 12ª casa é afiliada ao Signo de Peixes, e a posição de Júpiter aqui é indicativa, em certo grau, que a pessoa tende a ter uma radiação de poder para curar definitivamente aqueles que estão doentes e confinados. Nenhuma pessoa com essa posição deve pensar que não exista ninguém que precise dela – há muitos deles em hospital, orfanatos e asilos, para quem ela pode dar de seu máximo e do seu melhor para aliviar o sofrimento e melhor as condições daqueles. Dar dinheiro para um bom propósito é bom, mas quando Júpiter está no seu melhor, ele insiste em dar a si mesmo – em tempo, no trabalho e em interesse. Júpiter afligido na 12ª Casa é a "própria ruína por meio do falso orgulho" – uma condição subconsciente que "apaga" a perspectiva de si mesmo. Demonstra, também, o destino maduro que pode ser experimentado por – ou através da – posse de riquezas e como o mal-uso desta abundância pode conduzir a uma deterioração interna. A Casa que está sob a regência de Júpiter, em termos de experiência e/ou relacionamento, é aqui vista como indicação de uma condição de limitação que pode

ser redimida, se desocupada, pela expressão das qualidades construtivas de Júpiter. O Júpiter da 12ª Casa lança um "manto de sigilo" sobre a Casa que tem Sagitário na cúspide, e as aflições que Júpiter sofre dos outros Astros indicam uma tendência para clandestinidade, hipocrisia e falsas aparências. Júpiter, para viver em tudo, "deve sair" – e se suas expressões externas devem ser experimentadas em segredo ou nos bastidores, então, para o melhor, ele deve expressar com a maior sinceridade e genuinidade possível, ou o resultado será a corrupção.

Júpiter na 2ª Casa: com Aspectos benéficos é garantida a abundância financeira, se o indivíduo trabalha naquilo para que lhe seja destinado, o trabalho que mais ama e através do qual pode dar o melhor de si mesmo. Em outras palavras, Júpiter só pode "ter recompensa" se for expresso de tal maneira que seja capaz de irradiar o que há de melhor de si. Isso leva à seguinte questão: que diremos do ser humano, com Júpiter na 2ª Casa, que só é capaz de realizar um tipo trabalho "rotineiro dia após dia"? Ele não está consciente de amar seu trabalho – ele o faz para ganhar o suficiente dinheiro para viver. Ele pode garantir para si um ganho crescente, se se esforçar para melhorar sua habilidade e esfera de expressão de seu trabalho, ainda que dentro das limitações de um emprego rotineiro. Sempre há oportunidades para se fazer melhoramentos – e o ser humano que se esforça para isso, mesmo inconscientemente, contribui de modo geral para o seu emprego. À medida que melhora o trabalho como um todo, também melhora a si mesmo. Júpiter não apenas "ama ao que doa com alegria", mas estende a mão como ajuda a todo aquele que melhora de algum modo.

Júpiter na 6ª Casa: Sem aflição, é um conservante da saúde. Se os padrões do horóscopo mostram uma tendência para doenças ou desarmonias físicas, esta posição de Júpiter promove o alívio se a pessoa mesma faz o que pode para estabelecer hábitos corretos e construtivos e processos saudáveis. Ela deve tentar melhorar suas próprias condições físicas. Aplicada ao trabalho, esta posição de Júpiter parece indicar a garantia de que a pessoa "fará o trabalho que gosta de fazer com amor"; ela tem um canal desimpedido para aplicar, em suas experiências de trabalho, seu entusiasmo e determinação para progredir e ser bem-sucedida. Se afligido, Júpiter mostra tendências

para desarmonias físicas em razão de excessos, e, no trabalho, a inclinação para fazer o tipo de trabalho que pode lhe render maior ganho pelo menor esforço. Se a pessoa não doa por meio do seu trabalho, ela diminui suas oportunidades e esgota suas capacidades para progredir.

Júpiter na 10ª Casa: Se afligido, indica uma condição sutil que justifica uma análise cuidadosa. Na consciência de tal pessoa, "reputação" é tida como uma fonte de proteção e beneficência, não importando quão ilusória seja. O "desejo de melhorar" se vê expresso, aqui, como o "desejo de melhorar aos olhos das outras pessoas ou da sociedade em geral". Esta posição é a essência da pretensão, um verniz artificial forçado na aparência, que é aplicado para esconder todo tipo de deficiência e indignidade. É o caso de um sacerdote mundano que glorifica a Deus, com a maior das catedrais, e a congregação mais rica, para quem a religião é uma questão de publicidade, renome e fama. Este tipo é o "parasito da sociedade" que se sente feliz e confortável somente quando é visto com as pessoas de bem, que "se preserva" vivendo na boa impressão que ela causa aos olhos daqueles que admira e considera "superiores". Júpiter afligido na 10ª Casa, ou em Conjunção com o governante dela e afligido, traz muito dessas mesmas qualidades. A reputação parece ser o foco da expressão de Júpiter em ambos os casos. Renome, sua verdadeira conquista ou o desejo de "ir fundo" para alcançá-lo é uma extensão de "reputação". Uma grande pessoa pode ser investida desse renome sem, particularmente, desejá-lo; outra pessoa pode achar que sua capacidade para melhorar a si mesmo pode crescer na proporção que ela é aclamada por suas realizações; outra, ainda, tem um desejo tão forte por um tipo de auto aprovação, que vem com o reconhecimento público, que ela não tem escrúpulos em alcançá-lo, de uma forma ou de outra. Com este padrão de Júpiter afligido estude o horóscopo cuidadosamente para identificar as possíveis deficiências que a pessoa tenta encobrir, ou seja, aquelas coisas que a impelem a compensar por meio da simulação. Se a pessoa for orientada para um viver construtivo, o resíduo que atravancam sua Mente e suas reações deve ser removido e suas possibilidades de conseguir êxito verdadeiro devem lhe chamar a atenção.

Júpiter na 4ª Casa: Cria uma condição de abundância na Casa que ocupa. Esta posição, apoiada pelo benefício, promete riqueza na última parte da vida, e uma espécie de "florescimento" de impulsos superiores que vêm como resultado da atividade construtiva durante os anos de crescimento. Qualquer um pode ter que enfrentar toda sorte de dificuldades no decurso de uma encarnação, mas, Júpiter na 4ª Casa faz de sua vida cotidiana um santuário. As aflições a Júpiter na 4ª Casa mostram quanto desgaste pode ser causado pela perda de oportunidades de crescimento e melhoramento, criando-se assim, para os últimos anos da vida, uma condição em que o círculo do lar se torna o único refúgio de paz e conforto. É uma indicação de parentes com grandes recursos ou, pelo menos, generosos. O padrão doméstico é carimbado com uma coloração da abundância. A pessoa encontra, em sua vida doméstica, um enriquecimento de coração e espírito, e, não importa o que ela possa ser aos olhos do mundo ou em suas atividades profissionais, irradia o melhor de si para sua família. Quando ela estabelece o seu próprio lar, sintoniza com algo em sua natureza que representa o seu melhor. A vibração de Júpiter, que se expressa por meio das condições da 4ª Casa, pinta a imagem de um companheiro devotado, de um pai generoso e amoroso, e/ou de uma companheira honesta e respeitável.

Júpiter na 5ª Casa: Uma abundante capacidade para amar; as suas crianças são consideradas como bênçãos da vida. As aflições podem indicar experiências pelas quais a pessoa, como pai, deve desenvolver compreensão e capacidade de julgar, mas, no geral, essa pessoa descobre que sua vida se expande amplamente por meio do contato com suas crianças. Em virtude de Júpiter ser basicamente masculino, sua posição na 5ª Casa, no horóscopo de um ser masculino, indica prazer que ele encontra na paternidade. Seu amor pelas crianças é ilimitado – ele gostaria de fazer tudo por todas elas. Max Heindel tinha Júpiter em Sagitário e na 5ª Casa: ele era verdadeiramente um "pai espiritual", sua capacidade para amar com devoção não tinha limites. Júpiter afligido na 5ª Casa necessita de disciplina de discernimento. Trata-se do pai que pode, facilmente, estragar suas crianças por excesso de complacência, ou cuja preocupação excessiva por eles pode levá-lo a protegê-las demasiadamente. Ele

precisa encontrar algum meio de desenvolver uma atitude mais desapegada, mais impessoal para com elas. Júpiter não regenerado[4] na 5ª Casa ou a regendo indica excessivo apego aos prazeres como "mecanismo de compensação". Trata-se de uma pessoa que não sabe como converter suas habilidades em valores práticos, por isso ela melhora suas condições financeiras por meio do jogo e da especulação barata. Se se mistura com a vibração de Marte, os prazeres do sexo podem ser os meios usados para "compensar" impulsos amorosos não realizados. Padrões negativos de Júpiter-Netuno envolvendo a 5ª Casa podem ser muito ruins, uma vez que Netuno é a essência do mecanismo de escape, de modo que se os desejos de prazeres e "alegrias" são excessivos, o apetite exausto pode se converter em sombrias compensações nas drogas e no excesso de bebidas. Este padrão exerce uma influência de perversão nas experiências do prazer – o artifício, a luxúria e a sensação mórbida podem substituir as coisas que são verdadeiramente sadias e "recreativas". Uma vibração aflitiva de Júpiter expressando-se por meio da 5ª Casa não pode fazer nada melhor que fixar, se possível, respostas às atividades do prazer que conduzem à melhora da saúde por vias naturais. O ar livre, as caminhadas, a natação, a jardinagem, etc., poderiam ser exercitados, pelo menos parcialmente, com bons resultados.

Júpiter na 3ª Casa: Essa é uma expressão mental de Júpiter. O estudo se torna um canal para o melhoramento e a educação, uma necessidade. A fluência em se expressar está indicada, mas, se afligido, Júpiter precisa de método e rotina. Os Aspectos benéficos indicam felicidade por meio do relacionamento fraternal, o que por sua vez "alimenta" as possibilidades de êxito no relacionamento na maturidade. E, geralmente, isso indica capacidade de abundantes recursos mentais com uma Mente fértil em ideias e capaz de reter muito conhecimento. As possibilidades para expressão em público são vistas como incentivos para o estudo e o desenvolvimento intelectual.

Júpiter na 9ª Casa: Ou em Sagitário, ou com um Astro "disponente" com ele nesta Casa enfatiza a "capacidade de aspiração espiritual". Os padrões profissionais se

[4] N.T.: somente com Aspectos adversos, ou seja: sem nenhum Aspecto benéfico.

referem mais especificamente à lei, à igreja e ao ensino. O próprio Júpiter mostra como expressamos nossas convicções religiosas, sendo que o Astro Regente da 9ª Casa indica os nossos sentimentos básicos e nossas atitudes a respeito da religião em geral. Uma 9ª Casa vazia, desocupada, com Júpiter sem Aspectos e o Regente desta Casa insignificante, por esfera de ação – mostra que a pessoa ainda não está sintonizada com o lado de "compreensão" da vida. Ela ainda está envolvida com as "coisas como coisas". Na medida em que Júpiter e a 9ª Casa disponham de "esfera de ação", os padrões mostram até que ponto a pessoa já destilou a compreensão a partir dos seus padrões de experiência, e até que ponto ela busca uma maior compreensão. A mentalidade de Júpiter é a Mente que antes de tudo se interessa mais por princípios do que pelo árido conhecimento concreto. Ela vê as cerimônias e acessórios da igreja como símbolos de verdades internas e se interessa em descobrir a origem desses símbolos externos. A pessoa com uma 9ª Casa fortificada "buscará até encontrar" o conceito religioso que satisfaça mais plenamente suas necessidades, e quando o encontrar, ela o reconhece quase imediatamente.

Quando estudamos um horóscopo do ponto de vista psicológico, é importante obter uma "imagem" da habilidade da pessoa para pensar em termos de princípios – porque toda a psicologia corretiva se baseia na harmonização com os princípios do pensamento e da ação. Se a 9ª Casa é pouca desenvolvida devemos falar à pessoa em termos que ela possa entender – devemos usar "termos terrenos". Deste modo, o astro-analista realiza seu propósito como uma expressão das faculdades da 9ª Casa – como um pai espiritual ele, por sua compreensão, guia "suas crianças" mediante conselhos construtivos dados de maneira simples, e sempre com a finalidade de "elevar" e encorajar. O astrólogo se liga, espiritualmente, a todas as pessoas que procura de algum modo, melhorar as vidas dos outros. Sugiro ao leitor praticar a síntese do Princípio de Melhoramento em relação às outras Casas.

CAPÍTULO III – A ORDEM DE SATURNO: “TU DEVES CUMPRIR”

Esse material é oferecido a todos os Estudantes de astrologia na esperança de que sirva para esclarecer os propósitos da significância mundana das vibrações de Saturno. É de vital importância que todos os astrólogos sejam capazes de apresentar àqueles a quem ajudam um retrato construtivo do porquê e para que este Astro é como é em qualquer horóscopo.

Obstrução, cristalização, desapontamento, pobreza, frustração e coisas semelhantes são os únicos termos pelos quais alguns Estudantes identificam a vibração de Saturno. Permitam-nos perguntar: “Como, em nome de tudo que seja iluminado, podem tais termos serem usados para acalmar os nervos agitados de uma pessoa apreensiva?”. Se o padrão astrológico vai ser estudado para solucionar problemas, cada vibração astral deve ser abordada sob o ponto de vista de sua significação no Espectro Solar e de sua importância na evolução do Ego. Na medida em que possamos entender filosoficamente por que certo Astro está como está no horóscopo sob consideração, estaremos mental e psicologicamente muito melhor capacitados para lidar com os problemas e as condições representados.

Saturno é o símbolo do plano físico, por meio do qual todas as atividades da Mente, da emoção e do Espírito se manifestam com propósitos evolutivos. É a vibração da objetivação e manifestação. Sua posição no horóscopo mostra onde a expressão do Espírito está mais fortemente condensada; mostra o ponto de maior responsabilidade; a área em que não cumpriu no passado, portanto a área de maior esforço espiritual nesta encarnação (A última frase explica a exaltação de Marte – energia – em Capricórnio, Signo da regência de Saturno; Vênus, como beleza, é o princípio da Manifestação Aperfeiçoada e Saturno está exaltado em Libra, Signo da regência de Vênus). Saturno, o posto avançado das vibrações mundanas, estabelece os limites para cada experiência e para cada ciclo de experiência. Por conseguinte, a grande ordem de Saturno é “tu deves cumprir!”.

Medo é uma das palavras frequentemente usadas para indicar uma das principais qualidades de Saturno em relação a sua expressão adversa. O medo é nossa reação a qualquer ameaça à nossa sensação de segurança ou bem-estar. Aquilo que não está cumprido espiritualmente representa insegurança nos planos internos. Por isso Saturno, afligindo, indica aquilo que o Ego, ou Eu Superior, reconhece como sendo o mais incompleto ou o que mais falta para cumprir a sua expressão.

Ajudar uma pessoa a abordar suas expressões sem medo é um dos principais propósitos e deveres do astro-analista. Quando os Aspectos de Saturno são interpretados como representando necessidades de cumprimento, pode-se apelar para o senso de integridade, auto respeito, fortaleza, coragem e competência da pessoa. Ajude-o a se sentir capaz de controlar suas situações de maneira que sua atitude seja construtiva. Estude horóscopo dele cuidadosamente para que você possa descobrir os meios anímicos pelos quais os necessários cumprimentos possam ser levados a efeito com o maior êxito. Um Marte com Aspectos benéficos indica coragem e habilidade para o trabalho árduo; uma Lua bem Aspectada fornece impulso protetor; Júpiter bem Aspectado denota benevolência e abundância; Netuno bem Aspectado representa fé e inspiração, etc. Também, o ponto de vista abrangente é particularmente aplicável para mostrar soluções aos problemas de Saturno. Paciência é uma das chaves para um “Saturno bom” e a paciência, como uma qualidade, é necessária para se cumprir os Aspectos de Saturno – sejam quais forem as naturezas deles. Quando uma pessoa usa as virtudes de Saturno, ela resolve o problema em suas raízes. Na medida em que Saturno venha a representar, na Mente da pessoa, certas qualidades construtivas internas deixarão de ser confundidas com um fardo ou com uma frustração.

Saturno nunca indica uma negação total de cada fase de sua posição, conforme alguns Estudantes estão inclinados a pensar. Sua posição em qualquer Casa mostra, conclusivamente, que o cumprimento, portanto a experiência em alguma forma, é de suma importância. Existem tantas vias de experiência em cada Casa quanto são os significados da Casa. Se Saturno implicasse em alguma forma de negação, isso

indicaria, automaticamente, que o cumprimento dessa Casa deveria ser levado a efeito de outro modo.

Pensar que Saturno frustra a expressão da Casa que ele ocupa ou rege é interpretar de maneira errada o propósito de sua vibração. Ele indica que o não cumprimento deve ser superado pela experiência. O efeito frustrante de Saturno é indicado pelas Conjunções, Quadraturas e Oposições que ele forma com outros Astros. É o outro Astro que deve contribuir para o trabalho de Saturno. A pessoa, nessa encarnação, é compelida, por suas necessidades espirituais, a dirigir as energias do outro Astro, desde a expressão em sua própria Casa, até a Casa ocupada por Saturno. Por isso Saturno tem sido chamado de "o castigo do destino", "a mão pesada do destino maduro", etc. Existindo muitos tipos de padrões de Saturno, o efeito "castigo" é mostrado em graus variáveis por diferentes tipos de Aspectos. É importante estudar o horóscopo cuidadosamente sob este ponto de vista para se compreender até que ponto a pessoa está, espiritual e psicologicamente, "presa à Terra".

Primeiro: a maior de todas as prisões à Terra é a Conjunção de Saturno com um dos Astros dinâmicos (Marte, Sol, Júpiter e Urano) e sem nenhum auxílio de Sextis ou Trígonos. Nesse caso, um Astro que está de fora em expressão é forçado a abandonar a Casa de sua regência e se expressar em termos das exigências de Saturno, para cumprimento das condições de sua posição e regência da Casa. Desse modo o Astro dinâmico é aprisionado, é "escravizado à Terra".

Segundo: um Astro dinâmico (Marte, Sol, Júpiter e Urano) em Quadratura ou Oposição à Saturno, sem Aspectos de auxílio; esse tipo de frustração permite muito mais margem para o Astro afligido se expressar do que no primeiro caso, porque tem seguramente, por influência da regência e ocupação da Casa, "espaço para respirar". Em virtude de nenhum outro contato astral estar "regozijado" pelo Astro dinâmico, sua expressão tem que ser feita em termos das qualidades construtivas de Saturno, para que suas próprias expressões adversas sejam evitadas. Essa mistura de vibrações fornece, então, ao Astro um campo para se expressar em sua própria Casa e na sua

Casa de regência, que se por outro lado desocupada, também é ativada. Os requisitos da Casa que Saturno ocupa são cumpridos muito mais satisfatoriamente e construtivamente, à medida que as qualidades construtivas do Astro dinâmico são “despejadas” na Casa de Saturno. Nos planos internos este processo corresponde ao desvio da água de seu fluxo original ou natural para os canais de irrigação. As energias dinâmicas do Astro são como águas vivificantes para Saturno-Terra. Até que esse processo não seja feito conscientemente, por transmutação positiva, a pessoa será obrigada a fazê-lo – inconscientemente – por suas necessidades espirituais, e o resultado será o sofrimento, a que chamamos de frustração. Nos planos internos, Saturno tem a primeira – e a última – palavra. O progresso, em sentido mais amplo, não pode ser alcançado enquanto não forem cumpridas as necessidades de Saturno e não forem aperfeiçoadas suas expressões.

Terceiro: um Astro dinâmico (Marte, Sol, Júpiter e Urano) com um Sextil e em Quadratura com Saturno, e esse sem nenhum outro Aspecto; nesse caso o Astro dinâmico tem ajuda alquímica do Astro com que forma o Sextil; mas Saturno, não tendo outras expressões, atua como um vampiro, se sustentando do “sangue vital” do Astro dinâmico. Em virtude de ser o Sextil um Aspecto suavizante, e não um Trígono, este Aspecto parece indicar uma condição crônica ou prolongada. Se esse Aspecto não for trabalhado pela pessoa, é fácil perceber a possibilidade de que na próxima encarnação Saturno afligirá, também, o Astro que forma o Sextil, bem como ao que ele aflige agora – um fardo pesado!

Quarto: um Astro dinâmico (Marte, Sol, Júpiter e Urano) em Quadratura com Saturno e em Trígono com outro Astro; isso repete, até certo ponto, o terceiro exemplo com a vantagem de que o Trígono promete muito mais a favor do Astro em Quadratura com Saturno. Este exemplo também pode indicar uma condição prolongada, mas o Astro dinâmico terá muito mais capacidade de auto expressão e fatores compensatórios para que a Quadratura de Saturno possa ser utilizada para maior felicidade e bem-estar. A pessoa ou pessoas representadas por Saturno serão os meios de restrição e responsabilidade, mas as pessoas que vibram conjuntamente com o aspecto Trígono

serão aquelas que compensarão as deficiências induzidas pelos cumprimentos de Saturno. Em cada um desses padrões de Saturno, o desenvolvimento das qualidades positivas deste Astro é o objetivo dos Aspectos.

Quinto: Saturno em Conjunção ou afligindo um dos Astros negativos (Lua, Vênus, Netuno ou o neutro Mercúrio); Saturno, como a Terra, é em si mesmo negativo ou feminino. Contudo, sendo gravitacional, sua função implica ação ou processo (Capricórnio, o Signo de sua regência, é Cardeal, sendo-o igualmente Libra, seu Signo de Exaltação). Nesse tipo de aflição de Saturno, o outro Astro – particularmente Mercúrio, Vênus ou Netuno – precisa do estímulo dinâmico de outro Astro para energizar sua expressão, caso contrário o resultado pode ser uma séria cristalização. Até mesmo um Sextil ao Astro afligido deve ser considerado valioso nesse caso, pois indica um arranco, uma possibilidade de alcance para o Astro afligido.

Saturno nos fornece a mais clara imagem de nossa identidade com a experiência no plano físico, portanto, serve como medida de nosso progresso, no ciclo particular de manifestação em que nós estamos agora. Consideremos exemplos de Saturno como indicador de desenvolvimento cíclico.

Saturno sem Aspectos: o começo de um novo ciclo de experiência terrena; há pouco "lastro" na natureza, a menos que Capricórnio esteja ascendendo ou Saturno esteja na primeira Casa; a esfera de expressão é indicada pelos Astros em Capricórnio ou pelos Astros na Casa regida por Saturno. Se o horóscopo mostra estas últimas condições, a promessa de um Saturno com Aspectos benéficos, em futuras encarnações, é indicada se a Casa que Saturno ocupa e a influência de um Astro disponente forem expressas em termos de qualidades positivas e virtudes saturninas.

Saturno com um semi-Sextil[5]*:* um começo no caminho estreito; contato foi feito com o horóscopo por meio da expressão direta com um Astro; nascimento de um meio alquímico por meio do Astro aspectado.

Saturno com um Sextil: um membro de boa reputação da família dos Astros; um canal eficaz para transmutação; um meio de restrição se o Astro aspectado é dinâmico e não está aflito; promessa de futuro Trígono.

Saturno com uma Quadratura: já tratado, parcialmente, na primeira parte deste capítulo; um vampiro, sugando energia do Astro aspectado; necessidade de expressar qualidades construtivas duplas por meio da Casa que ocupa; esta condição de Saturno pode indicar uma bênção disfarçada, embora sentida como frustração, se o horóscopo contém muitas aflições em Casas com Signos Cardinais e/ou Fixos – caso em que as exigências de cumprimento de Saturno servem para focalizar e apontar energias que, de outro lado, seriam desordenadas e incoerentes. A pessoa que possui este tipo de configuração pode redimir o Aspecto e a si própria, se amorosa, voluntariamente e corajosamente aceita as oportunidades para trabalhar e viver com seu Saturno, mas, não em conflito com ele.

Saturno com um Trígono: o Astro aspectado vem sendo produtivo e harmoniosamente integrado à Terra; por meio da casa de Saturno a sabedoria vem sendo desenvolvida e o conhecimento pode ser beneficamente expresso a outros; pessoas mais idosas e mais maduras beneficiam ao nativo por meio da casa que Saturno ocupa – elas servem para estimular aquilo que ele já construiu em seu padrão; um neutralizador confiável para as tendências de escapar; um Trígono de Saturno com qualquer outro Astro é um ponto de maturidade para o próprio Astro; neste caso, Saturno é o mais eficiente antagonista das Quadraturas e Oposições do Astro assim aspectado; um Trígono de Saturno significa florescimento das virtudes saturninas.

[5] N.T.: Aspecto de menor importância: 30 graus, aqui usado como comparação somente.

Saturno com uma Oposição: um Aspecto de fricção que lança as energias do Astro aspectado ao lado oposto do horóscopo; uma polarização por meio da responsabilidade e necessidades de cumprimento; um "intercâmbio de fluxo" é indicado por este padrão – cada Astro precisa das virtudes do outro, isso para cumprimentos mútuos e para o estabelecimento de equilíbrio nos planos internos.

Saturno aflito com vários Aspectos: um desenvolvimento variado das qualidades Saturninas, representando diferentes estágios de crescimento que vem prosseguindo por longo tempo. A pessoa com este padrão está bem adiantada no ciclo, vem aprendendo muito e muito tem ainda a aprender; a integração com a Terra é feita em muitos graus diferentes, e muitos tipos de "experiências de Saturno" são indicadas para esta encarnação; as qualidades dos Astros que recebem os Trígonos e Sextis de Saturno podem ser utilizadas alquimicamente para harmonizar os Astros afligidos. A pessoa assim representada é, em relação a este ciclo, uma "alma idosa" – faça uma cuidadosa análise e considere seus Trígonos a fim de determinar sua habilidade para transmutar as Quadraturas.

Saturno sem Aspectos adversos: Saturno identificado com outros Astros por meio de Sextis e Trígonos indica grande desenvolvimento e poder da alma. Serve como um neutralizador do mal, superado em esfera de ação somente pelo Sol em Trígono com a Lua; é uma panaceia para qualquer Aspecto de fricção no horóscopo, e as virtudes Saturninas podem ser usadas como auxílios em qualquer problema psicológico indicado por outros Astros; se cadente em um horóscopo que contenha muitos Aspectos de fricção em Signos e Casas Cardinais, seu poder pode permanecer latente durante os primeiros anos de vida, mas, como promete muito de valor à vida da pessoa, cedo ou tarde ele será ativado para expressão plena; o Sol ou Marte progredido e em Quadratura ou Oposição a Saturno natal, sem Aspectos adversos, pode indicar o período de ativação – as energias dinâmicas do impulso astral podem despertar Saturno para suas objetivações. Uma pessoa com Saturno desse modo não deve ignorar qualquer responsabilidade que lhe apareça – ela tem o poder de cumpri-la, e deve utilizar essa força para dirigir e dar margem às suas outras condições astrais. O nativo

com Saturno sem Aspectos adversos é abençoado com a ajuda das autoridades e daqueles que estão adiantados nos caminhos particulares de expressão de vida dele. Eles são verdadeiramente seus “irmãos em Espírito”, uma vez que ambos têm destilado Sabedoria de suas respostas à ordem de Saturno: “Tu deves cumprir”!

CAPÍTULO IV – A ORDEM DE URANO: “LIBERTE-SE”

Como nota-chave a essa argumentação sobre Urano, nós oferecemos a seguinte definição de libertação espiritual: aqueles pontos na evolução quando o Ego, tendo cumprido completa e perfeitamente as exigências de Saturno – relacionamentos, responsabilidades, trabalhos, aproveitamentos – começa, automaticamente, a funcionar em fases de experiências cada vez mais impessoais.

A vibração de Urano provê este processo de “progresso após cumprimento”. Ele é o desintegrador das formas, o antídoto para a cristalização, o abridor de portas. Em virtude das funções intensamente dinâmicas que ele representa no plano emocional, Urano simboliza o alquimista, o mágico e o artista criativo. Representa o astrólogo, cuja sabedoria impessoal é o resultado destilado dos processos alquímicos efetuados durante o curso de amplas e variadas experiências no amor e no relacionamento.

De todos os termos abstratos, a palavra “transcendente” é a que descreve mais concisamente a natureza de Urano. Ele transcende a consanguinidade, porque ele é, em si mesmo, a fusão dos fogos da polaridade que cria o relacionamento na experiência humana (o final da tríade emocional). Ele transcende a materialidade porque seu reino é o da Alma – o “Interno” – e, assim sendo, está além e acima das ilusões da realidade que tantas vezes são atribuídas às fases materiais da vida. Ele transcende a possessividade das coisas e das pessoas, em qualquer forma, pois sua vibração possibilita o tipo de consciência que reconhece o poder da alma como a única posse verdadeira. O florescimento de sua vibração representa a transcendência do medo porque o Amor-Sabedoria, resultado da experiência, elimina o medo.

Paralelamente à síntese das posições por: Signo, Casa, regência de Casa e Aspectos de Urano em determinado horóscopo, existe outro estudo – e muito importante – de sua vibração a ser feito: em relação ou contraste às influências e poderes de Saturno. Os dois Astros, por natureza e propósitos, são opostos. Saturno, afligido, cristaliza, condensa, limita e frustra as possibilidades dos outros Astros. A posição de Saturno indica o caminho para a inércia. Urano, entretanto, proporciona libertação, como o

progresso lógico e natural que se segue aos cumprimentos, mas quando existe ameaça de estagnação, ele força a abertura de caminhos que se congestionaram, e seu poder de eletrificar cria uma carga de vida renovadora. É pelo seu efeito aflitivo sobre outros Astros que ele parece atuar como um “demolidor”, um destruidor violento, um desagregador e desorganizador. A pessoa que não se alinha ou não quer se alinhar, com as medidas progressistas de vida, pelas leis do progresso evolutivo, deve ser forçada a tal.

Com esse pensamento em mente, o astro-analista perceberá que Urano não aflige qualquer Astro em um horóscopo, a menos que haja uma tendência de destino maduro para cristalização a ser neutralizada. Urano não nos “sacode”, a menos que precisemos ser sacudidos e livrar de nossa inclinação para “se apegar à forma”, em alguma parte de nossa experiência. Por conseguinte, para interpretar a função de Urano e obter um quadro completo de seu significado num horóscopo, devemos comparar seus padrões com os padrões de Saturno.

O exemplo perfeito desse conflito é visto no Aspecto de Quadratura entre Urano e Saturno, padrão que simboliza o velho contra o novo, a escravidão contra a transcendência, o medo contra a libertação, o instinto de segurança contra a ânsia de aventura, a crença e a raça contra universalidade, a tribo contra o indivíduo, a ortodoxia contra a realização.

O que se segue são alguns “indicadores” – sugestões para se ler esse Aspecto em diferentes combinações:

1. *Ambos os Astros sem outros Aspectos*: nesse caso os dois Astros devem ser comparados sob o ponto de vista das “fortalezas” comparativas – Essencialmente Dignificado[6], Exaltado, Elevado[7], em Ângulos[8] e por disponente. Depois, qual dos dois Astros ganha em poder quanto ao grau de

[6] N.T.: quando no seu Signo Regente
[7] N.T.: quando próximo do Meio do Céu (MC)
[8] N.T.: quando na 1º, 4º, 7º ou 10º Casa

polaridade sexual (masculina: Sol e Marte; feminina: Lua e Vênus), quanto a polaridade solar-lunar é dinâmica (Urano) ou passiva (Saturno). Isso deve ser verificado mediante cuidadosa síntese da qualidade do Signo e da qualidade do Aspecto. Descobre-se então que o mais influente pode ser Saturno, como pode ser Urano, devendo-se considerar esse mais influente como a "chave" do Aspecto de Quadratura, pelo que será tido como um "barômetro evolutivo" desta encarnação. A pessoa em questão ou se prende ao lado formal da vida, resistindo a mudanças, ou se rebela contra as formalidades, em sua busca por mais amplas experiências e realizações.

2. *Saturno, por outro lado, bem-aspectado*: a consciência está bem integrada ao lado formal da vida. As saturninas virtudes: paciência, praticabilidade, utilidade, etc., foram desenvolvidas no passado e o desejo de segurança está fortemente desenvolvido. Urano é visto aqui como uma ameaça aos costumeiros e ordenados processos de vida, como um perturbador da paz, como um "desafiante da moralidade", não prático, desonrado e indigno de confiança. É isso que uma pessoa de Saturno sente sobre as pessoas de Urano – essas pessoas simplesmente não se ajustam ao seu universo esmerado, tangível, de "2 vezes 2 é igual a 4". Com efeito, uma pessoa de Urano sente, às vezes, que "2 vezes 2" não constitui grande coisa que interesse realmente.
3. *Urano, por outro lado, bem-aspectado*: essa é uma pessoa que "viveu e amou muito". Liberdade interna é a sua área de compreensão, de independência da Mente e da ação. A Quadratura de Saturno mostra que nesta encarnação ela deve cumprir responsabilidade em certa área. Pelo menos em um sentido ela foi "livre, sem entraves" por muitíssimo tempo. Ela possui habilidades – e deve usá-las; ela tem conhecimento – e deve pô-lo à disposição dos outros; ela tem responsabilidades de relação – e deve aprender a cumpri-las, espontânea e amorosamente. Até que faça isso, Saturno o manterá continuamente em severa escravidão.

   As pessoas representadas por Saturno no horóscopo uraniano parecerão, para ele, ser "restritores de seu estilo", "pedras amarradas ao seu pescoço" e, de

modo geral, fardos e crucificações. E assim continuarão a parecer até que ele perceba que elas servem para dar forma aos seus impulsos dinâmicos, para mantê-lo unido à corrente de vida construtiva, para imprimir propósito e direção às suas habilidades.

(Incidentalmente, a Crucificação e Ressurreição de Cristo Jesus simbolizam perfeitamente esse “conflito” de Saturno e Urano. Saturno simboliza a cristalização do medo e a ignorância estabelecida pelo “mundo” que buscou matar o Mestre e destruir Sua influência; Urano simboliza o Propósito Divino de liberação, que deverá, inevitavelmente, libertar a consciência do ser humano de conceitos estagnantes e da ignorância servil).

4. *Ambos os Astros variáveis*: após a síntese desse padrão, a melhor abordagem é a do ponto de vista astrodinâmico. Qualquer um dos dois Astros pode ter enfatizado mais fortemente durante os anos de crescimento e de maturidade. Os meios para contrariar os Aspectos aflitivos mostrarão as possibilidades de neutralizações das qualidades não regeneradas de ambos os Astros. Os Sextis a cada um dos dois são particularmente importantes, posto que mostrem vias de desenvolvimento alquímico em potencial.

Urano é elétrico, magnético e o mais dinâmico de todos os Astros. Por essa razão suas “condições” jamais devem ser interpretadas como superficialidades. Sua Conjunção com qualquer Astro intensifica a qualidade de experiência representada pelo Astro, sendo que uma qualidade de “extremismo” é indicada nessa parte da vida.

A posição de Urano no horóscopo mostra a fonte do gênio em potencial; os Aspectos benéficos, as oportunidades para desenvolver essa potencialidade e culminação desses desenvolvimentos. Os Aspectos adversos indicam, basicamente, a necessidade de controle e direção, pois Urano, por natureza, é todo “saliente”, de modo que seus impulsos, se não controlados, podem resultar em desperdício em todos os planos.

Interprete as condições de Urano sob um ponto vista de “grandeza”. Os sofrimentos que ele impinge são agonias de alma; suas punições são catastróficas; seus amores

nada têm a ver com as cerimônias e regulamentos feitos pelo ser humano. São vulcões do coração, cuja força pode romper qualquer padrão emocional estabelecido e lançar os amantes em um universo inteiramente novo. Urano representa a fusão intensa da polaridade emocional a que chamamos "poder criador", e sob estímulo de sua eletrificação novas formas de arte, filosofia, áreas de pesquisa, etc., são projetadas nos assuntos humanos. Continentes são descobertos, conceitos de tempo e espaço são revisados e elaborados, e o ser humano, uma unidade dinâmica em si mesmo, descobre mundos cada vez mais novos em seu interior.

Urano significa nossa resposta àquilo que é novo para nós. Ele é "o caminho que trilhamos para a porta aberta", nossa habilidade de ver mais longe, mais fundo, mais alto, mais baixo – e de aceitar qualquer forma de mudança (novidade) que surja em nossas vidas. Aquilo que há dez anos eram chamados radicais, extremos, "algo novo", hoje em dia tem sido despejado no molde da experiência, tornando-se corriqueiro. Realmente novo é aquilo que reconhecemos como uma dilatação de áreas da consciência antes nunca penetradas.

Uma vez que liberação (progresso) é um princípio de vida, e não diz respeito a sexo, Urano se mostra nos horóscopos, tanto de homens quanto de mulheres, como ânsia por liberdade. Sua posição mostra em qual departamento de experiência a pessoa deve ter "amplo campo de ação"; onde a "auto expressão sem limites" é almejada e obtida. Mostra também, desde que é gênio em potencial, como a pessoa procura ajudar aos outros que buscam liberação.

De acordo com o que dissemos acima, os Trígonos com Urano podem indicar canais de precocidade nas crianças. É evidente que muitas crianças, em seus primeiros anos de vida, estão simplesmente cientes de algum conhecimento ou talento que no passado foi desenvolvido até nível muito elevado. Esses jovens nem mesmo têm que esperar a maturidade física ou cronológica – eles simplesmente desprezam a idade e dão vazão a essas surpreendentes habilidades, enquanto ainda usam calças curtas e tranças! Os

Trígonos a Urano, sem levar em conta a condição evolutiva da pessoa, indicam que ela está adiante do seu tempo, lugar e da sua experiência.

As Quadraturas e Oposições de outros Astros a Urano mostram até que ponto suas energias precisam ser controladas e dirigidas. Inversamente, as Quadraturas e Oposições de Urano a outros Astros mostram como sua vibração pode descentralizar aos outros Astros, fazendo-os se expressarem de maneira confusa e caótica. Sempre que Urano e Sol, Marte ou Júpiter (os Astros dinâmicos) estiverem em relação discordante, examine cuidadosamente o horóscopo a fim de determinar até que ponto Saturno exerce uma influência controladora no mesmo. Saturno, neste caso, pode formar os padrões de cumprimento nos quais as energias dinâmicas devem ser despejadas.

O Estudante de astrologia ou o astro-analista sintoniza a vibração de Urano todas as vezes que – ele ou ela – estuda um horóscopo. Esse estudo deve ser usado, e a vibração uraniana dirigida, com o propósito de ajudar alguém a entender seus padrões de vida mais clara e impessoalmente. Desse modo a astrologia é usada como um canal de liberação e, como tal, se mantém como uma das mais elevadas expressões dessa vibração poderosa e espiritual.

CAPÍTULO V – NETUNO: O PRINCÍPIO DA INSTRUMENTAÇÃO

SEJA FEITA A TUA VONTADE: é por essa frase, ou uma de suas muitas equivalentes, é que o ser humano reconhece ser um *instrumento* nas mãos das Forças Universais, sejam estas Brancas ou Negras. Numa atitude de adoração ou consagração, ele abdica de sua vontade própria para servir ao seu conceito dos propósitos daquelas Forças. Assim também aqueles que estão qualificados para atuar como agentes de liberação de Poder são levados a fazê-lo por impulsos irresistíveis, embora possam não estar conscientes de sua instrumentalidade.

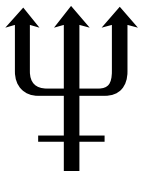
Um bom exemplo do primeiro grupo é Joana D´Arc, a guerreira-santa da França. Mediante a devoção às suas "vozes" ela se tornou um instrumento nas mãos dos agentes espirituais interessados no desenvolvimento da nação francesa. Um exemplo extraordinário de instrumentação consciente foi Isadora Duncan, a bailarina americana; sua inspirada sensibilidade tornou possível a liberação dinâmica do conceito da arte da Dança nos tempos modernos. Entre as muitas pessoas que nos últimos anos demonstraram instrumentação, podemos considerar Bernadette Soubirous[9], a camponesa francesa cuja mediação tornou possível o estabelecimento da gruta de cura em Lourdes; Max Heindel; o falecido Padre Flanagan[10] e a Madre Cabrini[11] foram "instrumentos" para o estabelecimento de instituições de ensino, regeneração humana e cura.

Bons exemplos do segundo grupo são os filantropos que atuam ao longo das linhas mais seculares do governo, da ciência, da economia, etc. Entre tais podemos

[9] N.T.: Marie-Bernard Soubirous ou Maria Bernarda Sobeirons em occitano (1844-1879) foi uma religiosa francesa, cujo corpo está incorruptível.
[10] N.T.: Edward Joseph Flanagan (1886-1948). Sacerdote católico que dedicou toda sua vida à educação de crianças e jovens delinquentes e abandonados.
[11] N.T.: Francisca Xavier Cabrini (em inglês: Frances Xavier Cabrini), conhecida como Madre Cabrini que dedicou toda sua vida à educação de crianças órfãs por todo o continente americano.

mencionar: Woodrow Wilson[12], Thomas Edison[13], Henry Ford[14] e Albert Schweitzer[15].

O símbolo exotérico de Netuno é o "tridente" ou lança aforquilhada do deus dos mares. Esotericamente, contudo, o símbolo representa o cálice de pé, na posição de receber o influxo das energias inspiradoras ou astrais.



Além disso, diz-se que Netuno realmente não é um membro de nosso Sistema Solar, mas que funciona como um "transmissor de energias galácticas" para o nosso Sistema. Nessa função de transmissão galáctica, Netuno se equipara, em funções, numa escala vasta e transcendente, à nossa Lua que "atua localmente" entre a Terra e o Sol.

Combinando os fatores acima, nós vemos que Netuno é uma vibração feminina, impressionável, sensitiva, reflexiva, fluídica e receptiva. Como a Lua é "mãe", no sentido pessoal, com referência a relacionamento, lar e país, assim também Netuno é "mãe", no sentido universal. A "Mãe Igreja", que a todos aceita, perdoa e redime, é Netuno; o oceano abrigando, em suas profundezas, milhões de formas em evolução, é Netuno; a virtude da compaixão, que é compreensão pelo amor, não reconhece barreiras à sua expressão – alcança tudo porque tem experimentado tudo – sua universalidade é uma representação perfeita de Netuno. A magia da Arte é Netuno;

---

[12] N.T.: Thomas Woodrow Wilson (1856-1924) foi um político e acadêmico americano que serviu como o 28º Presidente dos Estados Unidos de 1913 a 1921.
[13] N.T.: Thomas Alva Edison (1847-1931) foi um empresário dos Estados Unidos que patenteou e financiou o desenvolvimento de muitos dispositivos importantes de grande interesse industrial.
[14] N.T.: Henry Ford (1863-1947) foi um empreendedor estadunidense, fundador da Ford Motor Company, e o primeiro empresário a aplicar a montagem em série de forma a produzir em massa automóveis em menos tempo e a um menor custo.
[15] N.T.: Albert Schweitzer OM (1875-1965) foi um teólogo, músico, filósofo e médico alemão.

sintonizando-se com essa vibração transcendente o Ser Humano dá expressão aos impulsos mais elevados de sua consciência por meio da poesia, do drama, da dança, da música, da pintura e da escultura. Por tais meios, o Ser Humano, desde seu começo, tem almejado dar "corpo" aos seus ideais mediante a direção da técnica pela Vontade, incendiado pela inspiração. "Religião" e "Arte" são duas maneiras de dizer: "Expressão do Ser Humano reconhecendo a Divindade". Por meio dessas duas formas de expressão o Ser Humano prova a si mesmo ser "um instrumento nas Mãos Divinas". Mediante o exercício das potencialidades de seu Netuno, ele se manifesta como um microcósmico "transmissor de forças superdimensionais" em suas habilidades como artista, curador, mestre e filantropo.

Enquanto Vênus representa a faculdade do Ser Humano de "responder à beleza" por meio de suas sensibilidades e culturas, Netuno representa a faculdade do Ser Humano de "inventar a Beleza" ou "exprimir a Beleza" por meio do exercício de seus talentos e habilidades artísticas; ele usa seus materiais como instrumentos para manifestar seus conceitos, mas por sua vez, ao responder à inspiração, ele é um instrumento por meio do qual as grandes Inteligências falam à humanidade. As duas artes que mais especificamente representam a "instrumentação" de Netuno são a Música e o Drama.

Netuno é o Astro transcendente da triplicidade mental – Mercúrio e Lua são os outros dois. Uma vez que a linguagem ou "a palavra" do plano interno é o tom (vibração rítmica do som), o músico nos "fala em melodia e harmonia tonal". O músico interpretador atua como um instrumento para manifestar os conceitos do músico criador, o qual, por sua vez, atua como um instrumento para as vozes do plano interno. O improvisador exercitado, por sua reação sensitiva à inspiração musical e pela obediência com que seu equipamento físico responde a essa inspiração, é um canal imediato e direto para a expressão artística. No exercício de seu talento, seu corpo, seu instrumento musical, sua inteligência e sensibilidade musicais, tudo se funde em um instrumento composto através do qual nos falam as vozes do plano interno.

O ator, a partir do conhecimento interno que possui da natureza e experiência humanas, que acumulou em muitas encarnações de intensa experiência emocional, simboliza em cada caracterização certo padrão vibratório ou nível do Corpo-Alma da humanidade. Através de sua inspiração ele transmite o conceito do teatrólogo sobre a natureza humana e assume temporariamente a realidade de certo tipo de pessoa. As melhores atuações requerem, naturalmente, técnicas de observar o tempo, de leitura e de movimentação, mas a qualidade de grandeza espiritual que leva um auditório ao arrebatamento e exaltação é aquela derivada da transmissão do ator de sua própria memória interna (a supra consciente) da experiência. Ele "externa" uma faceta da memória interna de cada pessoa tocada pelo seu desempenho.

O Drama da Vida é refletido, microcosmicamente, pelo drama do teatro. Problemas humanos, relacionamentos, alegrias, amores, sofrimentos, derrotas e triunfos, tudo isso é refletido pela projeção do dramaturgo e pela interpretação instrumental do ator. Quando, como indivíduos, escolhemos fazer de nós mesmos "instrumentos do Divino" desempenhamos um papel em nosso próprio Estágio de Vida que é nobilitante, inspirador, belo e triunfante.

A "instrumentação" é uma liberação focalizada de poder. Quando usadas por pessoas centradas nas mais altas dimensões de consciência, torna-se possível um grande serviço de beleza, cura e realinhamento em todas as fases da vida – humana e subumana. Contudo, o poder não respeita pessoas ou coisas; ele apenas atua conforme é dirigido. Consequentemente, quando liberado por meio de uma consciência não regenerada ou não espiritualizada, a instrumentação se torna um processo pelo qual podem ser expostos negativos indescritíveis. O egotismo, que é auto centralizado e autoglorificação, faz da instrumentação uma coisa má porque por meio dele o Poder é desencadeado para a realização de objetivos limitadores e destrutivos. Relativamente a isto, os efeitos vibratórios de Netuno devem ser compreendidos no estudo de horóscopos de criminosos, delinquentes e psicopatas. Essas pessoas doentes são desorganizadas, as intensidades de seus desejos predominam sobre sua Vontade e/ou inteligência, com a intensidade de Propósito unida à perversão da Idealidade, e todas

essas condições de desajuste tendem a desenvolver suscetibilidade às forças astrais destrutivas. Colocar tais impulsos em ação é "instrumentação negra". A pessoa cuja sexualidade intensa, mas desorientada, a leva a cometer assassinatos e atos de crueldade como uma "válvula de escape"; isto é um instrumento de Magia Negra; o fanático religioso, que em nome do seu meigo e amoroso Mestre, abusa, aprisiona, tortura e escraviza seus semelhantes "para a glória de Deus e de sua Igreja" pode ser perfeitamente sincero em seus motivos, mas com esse tratamento aos outros ele próprio demonstra estar em baixa frequência vibratória.

Neste ponto a Inquisição Espanhola pode ser estudada brevemente, já que a organização foi um "instrumento" da "Mãe Igreja". Havia, sem dúvida, muitos membros da Inquisição que, fervorosa e sinceramente, ultrajavam os "heréticos" motivados por esforços idealísticos em expressar "glória a Deus", conforme a igreja deles interpretava. Atos de heroísmo, autos- sacrifício e lealdade cometidos por eles apontam para uma fé inabalável em seu conceito de retidão espiritual. Os meios usados terão de ser respondidos em encarnações subsequentes, mas não há dúvida de que a devoção sincera a um ideal edifica a Pureza nos planos internos.

A perversão extrema da vibração de Netuno é quando uma falsa idealidade é utilizada deliberadamente para o auto engrandecimento, a autoglorificação e o domínio sobre a Mente e o Corpo de outra pessoa. Isso é ilusão mascarando ilusão, é a corrupção da corrupção, uma mentira mentindo a si mesma.

Quando se inicia a regeneração e os padrões de Netuno do passado estão prontos para redenção, as pessoas são "arrastadas às situações mais impossíveis de controlar". Elas são influenciadas sutilmente para hábitos que as destroem; pedem pão e recebem pedras; assumem amorosamente uma responsabilidade, e essa se converte em pesadíssimo fardo do qual nunca se libertam nesta vida; buscam iluminação espiritual – conseguem uma espécie de magia negra que as arruína; têm impulsos criadores intensos, mas seus esforços para a auto expressão são frustrados a cada tentativa; são dotadas de extraordinários atrativos físicos, mas nunca encontram a realização do amor

que buscam acima de todas as coisas. Em cada um desses casos, a realização do Ideal sempre ilude o sofredor com uma tentação para afundá-lo aos níveis negativos do cinismo, da ira e da fúria desesperada contra a Vida, que ele começa a pensar ser algo que já não pode suportar e da qual deve fugir. Netuno negativo é a "fuga da realidade" por meio da bebida, das drogas, da intolerância, da perversão e do suicídio. A "fuga da realidade" é a tentativa de escapar da pressão da Voz Interna, que é a realidade da pessoa; ela não pode enfrentar seus fracassos passados para viver espiritualmente.

Netuno aflito no horóscopo deve ser estudado como uma indicação de destino maduro de que o Princípio foi pervertido no passado. As pessoas que tentam, de um ou outro modo, escapar dos seus problemas, fazem isso somente porque não estão conscientes do princípio que atua para o seu desenvolvimento. Elas fecharam os olhos no passado para a "consciência do Princípio" ao mascararem, deliberadamente, sua própria verdade. Em tais casos, Netuno atua objetiva ou subjetivamente, de mãos dadas com a Causa e Efeito: nublando as vidas das pessoas com ilusões, porque a Ilusão foi perpetrada.

Uma vez que o Netuno de cada pessoa é ativado de algum modo periodicamente, torna valioso para o astro analista saber algo das experiências e reações da pessoa em tais períodos. Uma pessoa que "vive com seu Netuno", até certo ponto, se lembrará de momentos de intensa inspiração e exaltação; ele se referirá a uma pessoa altamente desenvolvida e de inclinação espiritual com quem travou conhecimento ou a uma experiência de iluminação artística. As pessoas não muitas bem relacionadas com esse Astro podem relembrar experiências que lhes causaram grandes aflições. Elas punham as coisas fora de lugar e as perdiam; os assuntos materiais lhes pareciam caóticos e confusos; coisas aconteciam e eram ditas, cujas causas não podiam ser determinadas; os relacionamentos tomavam um aspecto bizarro e coisas insuspeitadas eram reveladas. Nos planos mais sutis de estranhas experiências despertaram emoções perturbadoras, podendo ter sentido desejos complexos e êxtases peculiares; a força de vontade e o propósito pareciam se dissolver em sensações insólitas de lassidão e indiferença; ideias semelhantes à do transe e sonhos fantásticos podem ter sido

experimentados. As pessoas cujos horóscopos dão acentuada ênfase ao elemento Terra ou à vibração de Saturno podem experimentar, na ativação de seu Netuno, algo realmente amedrontador: a expressão material da vida parece se tornar fluídica e todas as perspectivas aparecem fora de foco. Isso é Netuno recordando-lhes a impermanência do plano físico; pode aparecer como uma aberração temporária, mas é na realidade apenas uma mudança momentânea de consciência para um plano mais sutil.

A qualidade de "hiperpassividade" descreve claramente a "personalidade" de Netuno, e como tal enfatiza de maneira pronunciada as potencialidades receptiva e feminina do horóscopo. O Signo de regência de Netuno, Peixes, é do elemento Água e da cruz mutável[16] – o mais puramente impressionável de todo o Zodíaco.

Como a função de Netuno é "canalização", devemos estudar cuidadosamente os padrões não regenerados dos Astros que fazem Aspectos com Netuno no horóscopo, mesmo que o próprio Netuno esteja sem aflições. Isso é importante porque, embora o "canal" possa ser eficiente em sua função, devemos entender a qualidade "daquilo que vem através desse canal". Uma pessoa naturalmente dotada de sensibilidade psíquica ou de um elevado potencial de idealismo e devoção pode, em suas expressões não regeneradas, se abrir para todas as formas de influências perversas ou destrutivas. Assim, inundada por ondas de influxo dos planos astrais ela pode submeter seu Coração, sua Mente e sua consciência a agentes que não são nem meritórios nem proporcionadores de saúde. Netuno, mesmo sem aflição no horóscopo, é um potencial para transmutações por meio do Idealismo – ou seja, mediante o exercício da oração, da devoção ativa a elevados ideais que sejam expressões do Princípio dador de vida, da purificação do organismo inteiro por meio da regeneração da saúde física e da reação ao poder terapêutico da música e da arte em geral.

Netuno é o Regente da décima segunda Casa no horóscopo "natural" ou "cósmico"; suas vibrações transmitem uma ou outra classe de condições da décima segunda Casa

[16] N.T.: Signo Comum

para Casa que tenha Peixes na cúspide – ou que seja influenciada principalmente por esse Signo. Os Astros em Peixes – em disponente por Netuno – são “potenciais para o desenvolvimento da Consciência Cósmica por meio da redenção de destino maduro pelo Idealismo”; aspectos fricativos aos Astros em Peixes indicam os necessários “ajustes anímicos”.

A Casa que contém Netuno possui o segredo de como você expressa a consciência cósmica e, particularmente por meio de que padrões de experiência; para que fins você é utilizado pelas forças espirituais ou astrais; a fonte de sua consciência de “céu na terra”; a principal fonte ambiental de sua inspiração; o ponto em que você se sujeita mais facilmente a (seu conceito de) vontade de Deus; sua transcendência da separatividade e sua instrumentação para a verdade.

CAPÍTULO VI – OS PADRÕES DE NETUNO: A DÉCIMA SEGUNDA CASA

A décima segunda Casa do horóscopo forma o padrão de experiência essencial da vibração e função de Netuno. Quando consideramos um círculo astrológico em branco, vemos que essa Casa se situa no fim de um ciclo de desenvolvimento; como a Vida é um processo contínuo por encarnações, essa Casa também "tem assento atrás da primeira Casa" (a primeira Casa, naturalmente, é o primeiro fôlego da próxima fase ou ciclo em prosseguimento). Nesse "assento", a décima segunda Casa pode ser tomada para simbolizar o "fardo de pecado" que o viajante deve carregar por algum tempo enquanto prossegue em sua jornada pelo Caminho. É a redenção desse "pecado" que impele a pessoa a encarnar novamente para um novo ciclo de experiências. A décima segunda Casa é o símbolo astrológico da frase bíblica "pecado original"; cada pessoa traz sua própria memória de pecado – ou não regeneração – de sua encarnação anterior. Em relação ao círculo astrológico como um todo, a décima segunda Casa representa o "resíduo acumulado" de um ciclo de experiências; em relação à primeira Casa. Ela representa a essência daquilo que ainda está para ser regenerado mediante o ajuste da consciência individual à Cósmica – por meio de experiências subsequentes.

Durante qualquer encarnação usamos as vibrações astrais como "ferramentas" para o nosso desenvolvimento. Os Aspectos astrais de fricção representam nossa necessidade de lições no uso de nossas faculdades – eles são a maneira da Vida para "nos alertar" sobre as necessidades de desenvolvimento. A décima segunda Casa indica, essencialmente, *o que fomos como personalidades no passado*. Ela conta a história de como contemplamos a vida na vez passada e até que ponto nós, subconscientemente, *tendemos a viver esta encarnação em termos do que fomos no passado*. Essa figura, caso a décima segunda Casa esteja ocupada ou seu Regente esteja "atado" por Aspectos de fricção ou gravitacionais, pode ser tomado como uma chave explicativa para a mania de muita gente tender a viver em "termos de retrocesso". Essas pessoas atravessam as progressivas fases físicas da infância, adolescência e maturidade como todos fazem, mas as fortes figuras de memória do passado tornam quase impossível para elas se expressarem ou compreenderem suas experiências em termos daquilo que

é representado por seus Signos Ascendentes – o presente. Consideremos sob esse ponto de vista, os diferentes tipos de padrões do Ascendente na décima segunda Casa para aplicação aos diferentes horóscopos.

Padrão I: O mesmo Signo na cúspide da décima segunda Casa e do Ascendente; Signo subsequente na cúspide da segunda Casa. Isto é análogo ao Estudante perder um ano de escolaridade. Significa que a pessoa está continuando, nesta encarnação, uma fase de experiência ligada diretamente ao seu ponto de vista no passado; sugere que tal pessoa esteve fora de se encarnar por um tempo relativamente curto – e volta exatamente para o que ela foi; no grau em que o Regente da Carta esteja afligido, o indivíduo se torna seu próprio inimigo secreto – uma vez que esse Astro rege também sua décima segunda Casa; por esse padrão a Vida diz: "Dar-te-ei mais uma oportunidade para fazeres o bem".

Padrão II: O mesmo que o Padrão I, exceto em que o Signo subsequente fica interceptado na primeira Casa: isto sugere que a pessoa esteve fora de se encarnar por um tempo maior que o normal; ela precisa estabelecer seu vínculo com as condições do passado vivendo parte desta encarnação em termos do passado, e de tal modo que, por meio de experiência objetivas, possa ficar ciente de suas potencialidades para a própria desgraça, e assim reconhecer sua necessidade de regeneração e reorientação; o Signo interceptado na primeira Casa é o companheiro de viagem que vai à frente, mas que espera tranquilamente à beira da estrada para que a pessoa do Ascendente o alcance. Quando as experiências que refletem a consciência da vida passada tenham sido vividas e a pessoa levada a uma aparente parada em seu desenvolvimento, a consciência do Signo interceptado é trazida à sua atenção para alertá-la a prosseguir; o Signo interceptado brada ou exclama: "Olá! Estou alegre por me ter encontrado finalmente; dê-me a mão e vamos embora". Se um Astro se encontra no Signo interceptado, estude-o cuidadosamente por sua qualidade e Aspecto; como "os Astros são seres", e esse Astro descreverá o tipo de pessoa que possa refletir as qualidades de prosseguimento da pessoa. Esse padrão promete progresso nesta encarnação – a "atração do passado" pode ser superada; se o Signo interceptado não está ocupado, seu

Regente por posição e Aspectos servirá para descrever o "companheiro que espera adiante".

Padrão III: A décima segunda Casa contém um Signo interceptado: é uma combinação muito complexa de "memórias"; os Astros em ambos os Signos da décima segunda Casa objetivarão as condições passadas; dada a intensidade de seus Aspectos de fricção ou gravitacionais, a pessoa enfrentará suas "flores do mal" por meio de experiências dolorosas – as sementes podem ter sido plantadas mesmo antes da última encarnação. Esse padrão significa "prazo de pagamento vencido há muito tempo"; tem a mesma natureza de uma "ordem de despejo" – não redimida nesta encarnação, a conta terá que ser ajustada em um ciclo de experiências futuras.

Padrão IV: O mesmo Signo nas cúspides da décima primeira e décima segunda Casa: qualquer que seja o "nível da espiral", este padrão vincula o potencial para autodesgraça secreta com as áreas de consciência não redimida pertencentes aos relacionamentos em geral. A décima primeira Casa, em relação a um ciclo, é o ponto culminante da consciência de relacionamento; chamamo-la de "Casa dos Amigos" porque a amizade é a essência do Amor que foi destilado mediante o cumprimento de toda experiência de relacionamento em determinado ciclo. Os Aspectos não regenerados aos Regentes astrais dessas Casas – ou, caso não estejam afligidos, aos seus "dispositores"[17] astrais – indicarão como a pessoa tende a "se bloquear" na consciência de relacionamento; um estudo cuidadoso dos padrões de relacionamento paternal-maternal e conjugal pode revelar o tipo de experiência que a pessoa mais precisa "exercitar" para poder cumprir seu ciclo pelo Amor. Esse padrão tem também a mesma natureza do "dia de pagamento", já que a décima primeira Casa é o ponto culminante no ciclo.

[17] N.T.: Disponente ocorre quando dois ou mais Astros são ligados pelo regimento que forma frequentemente uma corrente. Um exemplo é Sol em Áries / Marte em Gêmeos / Mercúrio em Peixes / Netuno em Sagitário / Júpiter em Sagitário. Nessa cadeia o Sol dispõe de Marte que dispõe de Mercúrio, que dispõe de Netuno que dispõe de Júpiter. Não pode ir mais longe porque Júpiter está em seu próprio Signo. Todos os cinco desses planetas trabalham juntos e devem ser interpretados dessa maneira. A configuração de disponentes pode-se trabalhar em um tema pessoal ou entre duas ou mais pessoas.

Padrão V: Aspecto que aflige ao Regente da décima segunda Casa – nenhuma interceptação: é indicação de porquê, o que, como e através de quem a pessoa expressa seu passado não redimido no prosseguimento desta encarnação; significa "o que faz se lembrar do passado", e um estímulo forte e crucial do Astro pode "arrastar o indivíduo ao seu subconsciente", mas a regeneração do padrão através dos elementos construtivos do horóscopo garante um prosseguimento direto.

Padrão VI: Um Astro na décima segunda Casa, mas no Signo Ascendente: esse é o mais puro significador de avanço dentre todos os padrões dessa Casa. Existe um "segredo" sobre a expressão ambiental desse Astro, mas, em virtude de sua posição no Signo Ascendente a pessoa tende, automaticamente, a expressar a vibração em termos da consciência de sua atual personalidade. As forças não regeneradas que atuam sobre ou através desse Astro podem naturalmente serem reorientadas em termos do bem essencial próprio do Astro; outro meio de reorientação é garantido pela qualidade regenerada ou Aspectos do Regente do horóscopo, já que ele está disponente com o Astro da décima segunda Casa e é o foco para a expressão e cumprimento da personalidade nesta encarnação. Os Aspectos adversos do Astro da décima segunda Casa e/ou os padrões dos Aspectos adversos pertinentes à Casa que ele rege indicarão as condições e relacionamentos que a pessoa tende, subconscientemente, a considerar "inimigos", porque focalizados através de seu Signo Ascendente, eles "desafiam seu avanço"; ela tem que usar as forças vibratórias do seu atual Ascendente para redimir ou transmutar essas condições.

Padrão VII: A primeira Casa desocupada, o Regente do horóscopo na décima segunda Casa e no Signo da décima segunda Casa: os Aspectos adversos que afligem ao Regente nesse padrão representam ajustes de destino maduro a serem feitos através de condições ambientais limitadoras e confinadoras; os Aspectos regenerados mostram os potenciais para florescimento das qualidades da personalidade em trabalhos ou atividades ligadas a doentes, reclusos ou "infortunados de modo geral"; é uma aderência ao passado – a pessoa ainda não está pronta para estabelecer uma expressão de personalidade ou progresso; essa pessoa parece ter nascido "atrás de seus

contemporâneos" – não é "moderna" em seus pontos de vista. Certas elaborações desse padrão podem indicar que a pessoa, sendo muito dotada de algum modo, expressa no mundo moderno "algo maravilhoso de uma época passada" – a pessoa vive no mundo do "agora", mas simboliza o mundo daquele "então".

Padrão VIII: O Regente da décima segunda Casa no Signo Ascendente, na primeira Casa, ou interceptado na primeira Casa: esse é o "não" da astrologia ao ensino de que as condições ambientais dos primeiros anos são a causa básica das dificuldades posteriores. Por essa posição do Regente da décima segunda Casa as influências ambientais dos primeiros anos são vistas *como efeitos do passado não regenerado*. A pessoa encarna por meio de certos pais, em certo lugar, e vive sob certas condições na infância porque uma área não regenerada de sua consciência precisa desse tipo de começo para avançar nesta encarnação. As "más recordações" são imediatamente objetivadas no princípio da vida; analisar a Carta aplicando "causa e efeito" dará uma pista sobre a razão íntima da pessoa para encarar sob circunstâncias particulares. Esse padrão significa "segredos trazidos à plena luz do dia" – se a décima segunda Casa não está ocupada, o destino maduro secreto manifesta-se na infância da pessoa pelos efeitos combinados da vida doméstica nos primeiros anos, arredores do lar e companheiros. As influências adversas que parecem "desviar a pessoa" são simplesmente objetivações da superfície de seu subconsciente; esse padrão pode apontar para uma atitude de maldade deliberada no passado, e de tal natureza que a pessoa é "arrastada para" o mesmo tipo de quadro tão cedo nesta encarnação que não chega a ter força ou inteligência para combater a má influência: simplesmente "cai nela".

Padrão IX (cíclico): Quaisquer de duas Casas adjacentes cobertas pelo mesmo Signo, portanto regidas pelo mesmo Astro: onde quer que esteja colocado no horóscopo, esse padrão efetua o princípio "presente em termos do passado". Qualquer Signo do Zodíaco pode estar na décima segunda Casa; qualquer Signo pode estar no Ascendente. O padrão cíclico da décima segunda Casa em relação ao Ascendente pode ser descrito como: *aquela área de consciência não regenerada que impele para a*

reencarnação; o padrão cíclico do Ascendente em relação à décima segunda Casa pode ser descrito como: *o meio progressivo pelo qual o destino maduro regenerado é redimido pela reencarnação*. Como padrão composto de símbolo Cósmico, as frases acima podem ser aplicadas a qualquer parte da Carta que mostre uma ligação do passado com o presente.

A respeito desse padrão IX, podemos dizer que a Casa com o maior grau na cúspide representa o departamento de vida a ser cumprido por essa particular vibração astral nesta encarnação; a Casa com grau menor (a anterior) representa uma experiência ou relacionamento que ainda espera cumprimento ou regeneração. Posto que a terceira, quinta, sétima, nona e décima primeira Casa são as Casas dos padrões de relacionamento progressivo (sendo que, a quarta e décima Casa são a Casa dos pais) podemos determinar – no Padrão IX – o que no passado impeliu ao atual relacionamento ou como o relacionamento estabelecido no passado vai ser cumprido nesta encarnação. Mercúrio, Vênus e Marte normalmente regem dois Signos cada; envolvidos nesse padrão e é claro que esses Astros estendem sua influência a uma terceira Casa que serve para "completar seu quadro"; os outros Astros, regendo normalmente uma Casa, podem reger duas no Padrão IX.

Padrão X (cíclico): Um Astro na Casa que rege, mas no Signo seguinte: vemos nesse padrão a "relação da décima segunda Casa com o Ascendente" expressa em termos da vibração própria do Astro, não por posição na Casa. Se o Astro tem um Aspecto adverso, isso indica que a expressão contínua de sua vibração no Signo da cúspide "prende a pessoa no passado aflito" e causa enfraquecimento da expressão construtiva ou regenerada. A indicação ambiental ou modalidade de expressão é a mesma do passado, mas nesta encarnação busca expressão por meio da vibração astral progressista; é claro que esta última se refere ao Astro que está disponente ao Astro em questão. Potencialmente esse padrão significa muito progresso, posto que a pessoa, desde as experiências passadas, está acostumada a expressar o Astro particularmente nessa Casa. Pode indicar também uma grande possibilidade de que o ambiente dos primeiros anos ou a influência dos pais pode tender a enfatizar a expressão do Signo

da cúspide; os pais, nesse caso representariam a “atração do passado”. O padrão exige que a pessoa exercite a expressão de sua própria personalidade e integridade para “abrir seu próprio caminho” nesse departamento de sua vida.

Todos os padrões são variações daquilo que foi dito: “... e Ele tomou a semelhança de um ser humano”; “redenção do mundo” (consciência não regenerada a ser redimida pela experiência da encarnação) pelo Espírito (aqueles níveis de consciência que foram harmonizados com a Verdade). Estudemos nossos horóscopos com a renovada consciência de que cada configuração astral nos mostra – em todas as fases de nossas vidas – *por que nascemos e como*, pela regeneração, *podemos conseguir o “segundo nascimento”*, que é a *superação do passado*.

CAPÍTULO VII – NETUNO – ASPECTOS E POSIÇÕES

É interessante notar a correlação de Netuno, Regente de Peixes, com os outros dois Signos da triplicidade de Água. Câncer, Signo Cardeal e regido pela Lua, é a água como geradora de força – rios, correntezas, cachoeiras e chuva; Escorpião, Signo Fixo, é o gelo – comprimido e estático – simbolizando recurso para a força; Peixes, Signo Comum, é a água como meio envolvente – névoa, neblina, miasmas e, acima de tudo, o poderoso oceano que circunda todo o corpo da terra.

Câncer é o corpo maternal que gera sustento para a nova encarnação. Escorpião, regido por Plutão, é o "inconsciente coletivo" – o vasto oceano de forças astrais que envolvem o corpo da humanidade. Peixes é o "Grande Eclipse", a Vida Divina em que nos movemos e temos o nosso ser. Netuno representa a nossa capacidade de nos fazer "receptivo" ou de "sintonizar" com o reconhecimento das Forças Superiores e de descobrir nossa consciência da divindade da Vida. Através da "faculdade de instrumentação" de Netuno, e dependendo de nosso estado de consciência, nós podemos contatar as fontes de inspiração exaltada ou abrir a porta para o reino de Plutão e palmilhar as cavernas das nossas condições não regeneradas.

Esse "eclipse" de Netuno já foi tratado nas interpretações dos padrões que envolvem a décima segunda Casa – o "eclipse" de nossa encarnação passada que deve, até certo modo, ser redimida na presente encarnação. Contudo, *a variação pessoal da influência direta de Netuno pode ser vista no horóscopo na Casa que tem o Signo de Peixes na cúspide – ou esse Signo interceptado – e na Casa ocupada pelo próprio Netuno*. A Casa que tenha Peixes na cúspide mostra onde a ilusão e a desilusão estão concentradas; mostra o canal de experiência que indica sua necessidade de desenvolver Fé; se Netuno está afligido, a Casa onde está Peixes indica onde e como, no passado, você traiu sua Fé e agora precisa realinhar-se com o Princípio. A Casa de Peixes pode indicar um padrão de relacionamento de profundo valor espiritual ou um padrão que esteja mascarado e encoberto – sua realidade interna não é reconhecida externamente pelos outros. É bom dar-se conta de que a Casa de Peixes no horóscopo

será aquela que você mesmo pode compreender menos – suas realidades são mais "ocultas" que objetivas em qualidade e significado. É a Casa em que você pode se enganar, porque ela mostra como, no passado, você enganou aos outros. Em suas dificuldades extremas a Casa de Peixes pode mostrar-lhe o que, mui provavelmente, o impelirá a buscar ajuda Divina; vendo esse capítulo da vida através de óculos escuros, será levado a pedir orientação a Ele, que vê claramente.

A Casa que contém Netuno é a sua *expressão direta de consciência espiritual*, o departamento da vida em que poderá ser qualificado para conduzir outros à Fé, o ponto focal do próprio idealismo, da capacidade para estabelecer o Céu na Terra. Através da Casa de Netuno, o Divino diz: "Que sejas a voz para as minhas palavras e as mãos para o meu trabalho". Mostra onde e como se expressa a compreensão de "Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu".

Em virtude da afinidade de Netuno com o elemento água e com a quarta, oitava e décima segunda Casas, pode-se compreender que Netuno seja o mais "apropriado" para o posicionamento. Essas virtudes representam o nível emocional e astral de consciência, pelo que, nelas posicionado, a sensibilidade de Netuno é mais definitivamente enfatizada. Os Signos de Peixes e Câncer são considerados os dois "melhores Signos" de Netuno, em virtude de sua qualidade fluídica, emocional. Além disso, consideremos que a Lua e Netuno sejam a "mãe pessoal" e a "mãe universal", respectivamente; o Signo da Lua corresponde mais a qualidade de Netuno do que qualquer outro, com exceção de Peixes. Portanto, Câncer é considerado o "Signo de exaltação" de Netuno – as qualidades dinâmicas e cardeais do Signo amplificam a mutabilidade sensitiva de Peixes. Netuno nesse Signo se expressa com mais "força" do que em sua própria dignidade.

A marcha lenta de Netuno mostra ser de grande valor do ponto de vista da pesquisa cíclica. Milhões de encarnações ocorrem durante o trânsito de Netuno em qualquer Signo; cada grupo é como uma "onda de vida" em miniatura sintonizada com certas

expressões de consciência cósmica. A correlação de Urano com Netuno a esse respeito é de especial valor. Consideremos o seguinte:

Durante os últimos anos do século XVIII ocorreu um evento astral de grande magnitude – a conjunção de Urano com Netuno no Signo de Sagitário. Nasceram novos conceitos, novos ideais, novas visões e foram projetadas novas profecias de uma humanidade liberta no esquema humano evolutivo. Ocorreram revoluções, o velho foi despedaçado por golpes de efeito desintegrador. Essa Conjunção alcançou Capricórnio nos primeiros anos do século XIX. Ensinos de metafísica vieram a público, novos conceitos de arte e moralidade foram promulgados.

Essa ativação por Urano e Netuno teve a natureza de uma "lunação cósmica" – o dinâmico Urano e o espiritualizante Netuno proporcionaram um "novo nascimento" para toda a raça humana. A "Lua Cheia" dessa "lunação" foi a Oposição de Urano em Sagitário-Capricórnio a Netuno em Gêmeos-Câncer durante os primeiros anos do século XX. Uma guerra mundial de significado devastador revelou os níveis de inquietação e de mudanças que haviam estado em "gestação" durante todo o último século. Em outras palavras, Urano havia retornado ao "ponto de lunação" e Netuno, como a Lua Cheia depois da lunação Sol-Lua, havia alcançado o ponto de sua meia-revolução. As pessoas que encarnam durante uma oposição planetária principal fazem-no para uma maior *conscientização* de certos princípios anímicos; Urano em Oposição a Netuno é *conscientização* para a família humana inteira – um ponto crítico em nossa evolução.

As pessoas que encarnaram enquanto Netuno estava em Áries foram a geração de pioneiros visionários, especialmente aqueles que tinham Netuno em Áries e Urano em Câncer – almas tumultuosas que se ocuparam em estabelecer um "novo Aspecto" nos assuntos humanos: ensinos de metafísica, direito de voto para mulher, controle da natalidade, e todos os outros meios de libertar a humanidade de conceitos antiquados e cristalizados. Nós, que encarnamos durante a Oposição dos dois gigantes planetários, viemos a um mundo repleto de inquietação e perturbação. Pelo desenvolvimento

interno e compreensão, podemos ocupar nosso legítimo lugar no esquema das coisas e oferecer nossa contribuição à Nova Era, ou, por falta de desenvolvimento interno, podemos viver – ou tentar viver – por abordagens que pertencem a uma época passada e assim nos encontrar "em desacordo" com o aspecto mutável das coisas. Estude Netuno nos horóscopos para determinar como as pessoas implicadas podem ser consideradas *desta* época, não simplesmente estar *nesta* época. Estude as condições da décima segunda Casa, as condições de Saturno e as aflições a Netuno ou a Netuno-Urano, conseguindo, desse modo, algum tipo de configuração de como a pessoa está – ou não – *ciclicamente* "à vontade neste século".

Netuno posicionado na quarta, oitava e décima segunda Casas, respectivamente, transmite certa sensibilidade natural mesmo se estiver sem Aspectos – esse círculo contém a promessa de que algum dia nesta encarnação ocorrerão experiências ocultas, com as quais terão que lidar. Seguem-se naturalmente os Aspectos que afligem a Netuno quando nessas Casas são particularmente agudas.

Netuno sem Aspectos, como qualquer outro Astro sem Aspectos, num dado ciclo é um "viajante iniciando sua jornada". Se o viajante não é guiado ou instruído apropriadamente, corre o risco de enveredar-se por caminhos errados, dando assim muitas voltas e demorando a alcançar seu destino. Posto que Netuno é a expressão transcendente da "triplicidade mental" (sendo Lua, Mercúrio e Netuno a "triplicidade da transmissão"), o começo de sua nova jornada deve ser preparado por:

(1) disciplina e transmutação de sentimentos subconscientes e "reorientação" dos padrões femininos – simbolizados pela Lua

(2) conhecimentos adquiridos de fatos pertinentes à vida espiritual, como expressão das faculdades intelectuais, simbolizadas por Mercúrio.

Netuno mal dirigido pode resultar em perversão de compreensão, o que pode pôr a pessoa em contato com as forças da magia negra; tais experiências resultam em várias formas de desintegração e perda da "percepção do plano interno". Isto, por sua vez,

produz experiências muito difíceis – em vidas posteriores – pelo fato de que o nativo deve realinhar-se com a Verdade. Estude cuidadosamente a posição nas Casas e a Casa de regência de Netuno sem Aspectos para determinar, tão claramente quanto possível, *qual direção deve tomar Netuno para seu desenvolvimento imediato*.

Uma vez que a vibração de Netuno é fluídica, feminina e impressionável, *estude cuidadosamente o Astro que o "disposita"*[18] (Vênus para Touro e Libra; Mercúrio para Gêmeos e Virgem; Lua para Câncer e Sol para Leão) – porque a condição do disponente indicará a essência "do que vem através de Netuno". Por exemplo, se Netuno está em Câncer – onde é, de qualquer modo, particularmente sensitivo – e a Lua recebe uma vibração que aflige de Marte, a indicação é que o desejo sexual e o potencial para destruição podem ser fortemente estimulados pelas atividades de Netuno nas lunações, nas progressões da Lua etc. Se Netuno está em Touro, e Vênus está sem aspectos adversos, então a pessoa pode ser um ponto focal para uma irradiação amorosa muito espiritual, bem como um instrumento artístico. Sintetize muito cuidadosamente o disponente de Netuno em sua ajuda aos outros; planeje seu "mapa de estrada" de tal maneira que a pessoa possa saber, antecipadamente, quando certas tendências subconscientes serão ativadas e, assim, possa preparar suas defesas internas. Ajude a entender a sutilidade das expressões de Netuno – as pessoas que entram em cena, quando seu Netuno é ativado negativamente, simplesmente objetivam seus próprios níveis subconscientes internos. Tais pessoas podem "tentá-la", podem experimentar desencaminhá-la para seus próprios propósitos egoístas, ou podem dar-lhe instruções falsas. Portanto, para melhores resultados ela deve "purificar seus pensamentos e reações" e estabelecer consciência do *que ela é realmente, porque é, e o que pode vir a ser*.

[18] N.T.: Disposta, quer dizer que está disponente, ou seja: ocorre quando dois ou mais Astros são ligados pelo regimento que forma frequentemente uma corrente. Um exemplo é Sol em Áries / Marte em Gêmeos / Mercúrio em Peixes / Netuno em Sagitário / Júpiter em Sagitário. Nessa cadeia o Sol dispõe de Marte que dispõe de Mercúrio, que dispõe de Netuno que dispõe de Júpiter. Não pode ir mais longe porque Júpiter está em seu próprio Signo. Todos os cinco desses Astros trabalham juntos e devem ser interpretados dessa maneira. A configuração de disponentes pode-se trabalhar em um tema pessoal ou entre duas ou mais pessoas.

As observações citadas aplicam-se também a Netuno com Sextis, Trígonos e Conjunções benéficas. Esses padrões prometem certa realização espiritual nesta encarnação, mas ainda assim a Lua, Mercúrio e o disponente devem ser estudados. Durante os anos da infância e adolescência muitos negativos subconscientes podem ser intensificados por reação repetida, enquanto a plena expressão de um Trígono a Netuno pode ser que não se realize até mais tarde na vida. Netuno "flutua nas ondas do sentimento e do pensamento" – se as faculdades e capacidades mentais estão indisciplinadas e reações subconscientes não regeneradas têm sido intensificadas, pode prevalecer um estado de consciência que obscureça a plena realização do potencial de Netuno. Para sermos justos com aqueles a quem procuramos ajudar, não podemos tomar por certos os Sextis e Trígonos a Netuno, já que eles são o florescimento de consciência redirecionada.

Netuno, onde quer que esteja posicionado e qualquer que seja o Aspecto que ele forma, exerce decisiva influência nas tendências femininas, ou passivas, do horóscopo. Se existe um "mais" dos elementos Terra e Água e se a Lua e Vênus estiverem em maior evidência que o Sol e Marte, então o horóscopo inteiro leva uma qualidade "hiperfeminina". Netuno sozinho não atua dinamicamente; somos como padrões de consciência que "atua através de Netuno"; se esses canais estão claros e limpos, tornamo-nos receptivos aos impulsos inspiradores e espirituais; do contrário, ocorre o oposto.

A pessoa que encarna com Netuno no Ascendente atrai, evidentemente, uma experiência difícil. Mesmo tendo os melhores Aspectos, o corpo físico é sensitivo a um grau extremo; suscetível a todas as classes de pensamentos-formas, atmosferas e vibrações emocionais. Essa posição de Netuno é o arqui-símbolo do "instrumentalista"; o veículo pode ser usado formosamente pelas Forças Brancas ou desastrosamente pela Magia Negra. Tal horóscopo deve ser abordado com grande cuidado; é aconselhável descobrir algumas coisas da pessoa para obter-se uma perspectiva do "quadro de Netuno". Um Ego altamente desenvolvido pode ser representado por essa posição, e as aflições astrais a Netuno poderiam representar as

dificuldades que ele pode ter em "manter os pés no chão" para ajustar-se às fases práticas da vida. Esses Aspectos podem contar uma história de destino maduro: as fases da vida humana em que a pessoa pode regenerar por sua própria espiritualidade. Uma vez que "os Astros são Seres", cada Quadratura ou Oposição a Netuno-Ascendente pode simbolizar as pessoas que precisam de influência que espiritualiza ou aquelas que servem como "provadores" da pessoa de Netuno. Essa pessoa, para neutralizar os efeitos adversos de influências não regeneradas, deve manter-se "animada internamente" por repetidas recargas espirituais. Particularmente difícil é o padrão de Netuno-Ascendente recebendo Quadratura ou Oposição do Regente do horóscopo, seja qual for esse Astro. O Ascendente e seu Regente são "o agora" da personalidade – seu ponto focal de expressão para esta encarnação. Esse padrão apresenta uma imagem do corpo físico sendo por si mesmo especialmente sensitivo às Forças Negras, e indica claramente que só com um treinamento psíquico, do tipo mais espiritualmente elevado, pode ser resolvido isso. Essa pessoa precisa de alinhamento contínuo com as Forças Brancas por meio de serviço dedicado, oração, pureza e meios inspiradores, tais como a música. Se ela escolhe trilhar a senda espiritual nas atividades de sua vida, seus motivos e propósitos devem ser imaculados, *devendo alcançar compreensão consciente da natureza psíquica do organismo humano* – ela deve chegar a compreender sua própria sensitividade e a responsabilidade que tem perante aqueles que a rodeiam para "ser uma luz". Sem a compreensão de sua própria natureza e de seus potenciais poderá se desviar para expressões negativas e, eventualmente, se atrasar.

Netuno em Conjunção com a Lua é o arqui-símbolo da sensitividade psíquica – especialmente quando se encontra em horóscopos de mulheres. Se as circunstâncias a permitem, em algum período de suas vidas, as mulheres com essa posição fariam bem em superar as fases puramente pessoais de experiência feminina, se esforçando "de todo coração" para expressar a maternidade em termos de bem-estar daqueles não ligados a elas por relação consanguínea. Essa posição intensifica o impulso maternal, e as qualidades de simpatia e ternura são muito fortes e profundas. Concentrada na

esfera relativamente estreita do círculo doméstico ela pode ser muito limitada. Tais mulheres chegaram a um ponto de partida no viver impessoal, de maneira que "todos que precisam de alimentação podem ser seus filhos". Fortificada por Aspectos fortes, essa Conjunção de Netuno-Lua pode indicar o "médium nato" – a faculdade de viver conscientemente nas dimensões superiores de realização através da clarividência ou clariaudiência. Mas, conforme observado acima, deve-se estabelecer um sólido fundamento – pessoa tão sensitiva não pode arriscar-se com aquilo que é falso e desorientador.

As combinações entre Netuno e Saturno são muito importantes – e muito interessantes. Esses dois Astros representam os "extremos" da polaridade feminina; Saturno é a vibração mais condensada do espectro planetário; gravitacional na função, ele simboliza a vibração da Terra. Netuno, todavia, é o mais sensitivo, o mais etéreo e "menos Terra" do espectro. Os Aspectos Quadratura e Oposição desses dois Astros devem primeiramente ser analisados determinando-se qual dos dois é mais forte por posição, Signo e esfera de influência no horóscopo. Deve-se fazer também uma comparação sob o ponto de vista do qual é o mais "afligido" por outros Astros. Quaisquer dos dois que esteja sem aflições pode ser a chave para a solução do "problema" da Quadratura ou da Oposição, uma vez que, sendo um agente livre, ele serve para neutralizar as negativas do outro. Netuno em demasia, desorientado e indisciplinado, significa "dar o fora deste mundo" – irresponsável, não prático, talvez inspirado, mas provavelmente quase "precioso" demais; Saturno em demasia, com sua mão pesada, "obscurece a luz das estrelas", a consciência é presa ao mundo das formas e efeitos, o idealismo é estrangulado pelo peso dos fardos a carregar e pelas responsabilidades a serem cumpridas. A Oposição de Saturno a Netuno é muito significativa – indica que esta encarnação proporciona oportunidades para a espiritualização de atitudes que visem o cumprimento de responsabilidades pela Fé e Idealismo e a demonstração de consciência espiritual, como redenção de destino maduro de responsabilidade. Ambas as vibrações devem ser usadas para estabelecer equilíbrio entre essas duas forças – vivendo uma expressão sincronizada de ambas, a

melhor pode ser utilizada. Saturno em Aspecto favorável com Netuno afligido, por outro lado, é um maravilhoso antídoto contra um lodaçal de condições astrais; esse padrão promete também uma relação – ou relações – com pessoas que objetivam as admiráveis qualidades de Saturno; elas serão as pessoas que atuam como "agentes estabilizadores" na vida do indivíduo e por meio das quais ele será – ou poderá ser – alertado para a maturidade do cumprimento de responsabilidade. Elas vibrarão harmoniosamente com os Aspectos sérios de sua natureza, e, mediante a associação com elas, as qualidades mais belas de seu caráter poderão ser acrescidas em profundidade e expressão.

Um Netuno sem aflição e em bom Aspecto com Saturno "carregado" é como água fresca num jardim seco. As pessoas representadas por Netuno serão uma fonte de inspiração e refrigério espiritual para o indivíduo, o qual, pelas aflições de Saturno, pode achar a vida muito enfadonha por causa das responsabilidades e de sua própria "consciência de limitação". Se tal horóscopo está fortemente caracterizado pelas vibrações do elemento Terra, e se Urano não está em grande evidência, o indivíduo pode ter a impressão de que seus amigos de Netuno são muito estranhos – ele pode não ser capaz de entendê-los muito bem, mas reconhecerá que precisa do "toque estimulante" deles em sua vida. Ele precisa da realização que eles têm da vida interna – a sua própria vida interna é tão preocupada com a externa – e, basicamente, o Aspecto promete que, por meio deles, ele pode nesta vida dar os passos no sentido de libertar sua consciência dos pesados grilhões da forma.

Netuno é o clamor da consciência humana por "Shangri-La[19] – o lugar da Paz, a fonte das águas da Vida". A paz é estabelecida no coração humano quando se vive por meio de devoção as *melhores*, mais *belas* e mais *perfeitas* realizações. O aperfeiçoamento é primeiro sonhado, depois visualizado, e depois abordado mediante processos de transmutação, e, quando a atração da consciência da Terra é superada, abrem-se os

[19] N.T.: Criação literária de 1925 do inglês James Hilton, Lost Horizon (Horizonte Perdido), é descrito como um lugar paradisíaco situado nas montanhas do Himalaia, sede de panoramas maravilhosos e onde o tempo parece deter-se em ambiente de felicidade e saúde, com a convivência harmoniosa entre pessoas das mais diversas procedências.

portões da *verdadeira realização* para a Beleza, Paz Interior e o Conhecimento da Verdade.

CAPÍTULO VIII – PLUTÃO – O PRINCÍPIO DO FOGO CONGELADO

Esse assunto é apresentado na esperança de que seja uma contribuição útil àqueles Estudantes de Astrologia que se interessam por psicologia, a fim de permitir-lhes compreender melhor os aspectos de desejo da consciência humana. Nós somos malsucedidos na nossa tarefa como "iluminadores", a menos que façamos um acordo interno para procurar soluções para as emoções complexas e tortuosas resultantes de confusões e frustrações da consciência sexual das pessoas. A evolução é geração e regeneração; fobia, psicose, ideias fixas, etc., e outras coisas semelhantes são termos usados para indicar os níveis de consciência emocional que, devido à falta de liberação construtiva tem permitido a estagnação, cristalização, o congestionamento e "um pé atrás".

Na aplicação das interpretações astrológicas para as descobertas da moderna psicologia, vemos que nenhum símbolo é mais significativo que o Signo de Escorpião, em seu papel como significador vibratório da oitava Casa do horóscopo abstrato.

Como Signo Fixo de Água, Escorpião se assemelha ao gelo comprimido e imóvel. Como significador emocional expressa sentimento na mais intensa forma. Ele é o grande oceano do poder-desejo que move a humanidade inteira e a leva a extrair o pábulo, para ser transmutado por meio do amor para a regeneração da Vida (Fisiologicamente, Escorpião representa todas as funções excretoras do corpo – a liberação dos materiais em estado fluídico, que durante o estado de saúde, deve sair do Corpo, de modo que os processos transmutativos e regenerativos do Corpo funcionem).

A referência ao Amor citado acima poderá ser mais bem compreendida se adotarmos um desenho ilustrativo. Façamos um círculo em branco e coloquemos o símbolo de Áries na cúspide da primeira Casa, e Touro na cúspide da segunda Casa. Esse é o retrato do "EU SOU" – a expressão da consciência do ser – e do "EU TENHO" – o reconhecimento da relação com as coisas da Vida por meio da consciência de posse. Touro, cujo Regente é Vênus, Signo de Terra e frutífero, simboliza a manutenção e

sustentação da vida física; é, pois, nossas “raízes na Terra”, por meio das quais, pelo sentido de ter, mantem nosso apego na vida de experiências. Nos níveis primitivos, a segunda Casa não – e não precisa – necessariamente, implicar a consciência de relacionamento com outras pessoas, senão apenas um “sentimento” ou “emoção” de propriedade, pela qual esculpimos nosso destino, de acordo com nossa consciência de “avaliar as coisas da Terra”.

Acrescentemos em nosso desenho o símbolo de Libra na cúspide da sétima Casa. Isso mostra que o “EU SOU” da primeira Casa, Áries, encontra sua realização, ou transcendência, em o “NÓS SOMOS” da associação, do matrimônio ou outro qualquer relacionamento. O conhecimento isolado da primeira Casa se amplia por meio da mutualidade da experiência “união com outras pessoas”.

A sétima Casa é a primeira Casa do hemisfério superior do horóscopo, a iniciação nos níveis da consciência anímica, por meio do amor-reconhecimento, do amor que se comunica mediante os mecanismos do relacionamento. A manutenção e sustentação da sétima Casa, por sua vez, alicerça-se na oitava Casa, a “polaridade da consciência anímica” da segunda Casa. É, como já foi dito, a “mola do desejo”, os “fogos da polaridade de troca”.

Coloquemos o símbolo de Escorpião na cúspide da oitava Casa, para completar a figura da expressão individual nos níveis evolucionários da experiência por meio do poder do amor para a transmutação e regeneração da consciência dele (sugerimos que todos os Estudantes de Astrologia meditem nesse desenho; é o quadro simbólico do Jardim do Éden, o nascedouro da consciência do sexo e da iniciação do matrimônio. A interpretação pervertida dessa alegoria, através de milhões de anos de experiência humana, tem sido causa de mais tragédias e sofrimentos do que qualquer outro fator. “Eva” é a consciência anímica ou a consciência do hemisfério superior do horóscopo. “Ela” surge da necessidade de cada indivíduo transcender as condições da primeira Casa (isolamento para automanutenção, inocência ou ignorância). Cada ser humano real é um composto vibratório de “Adão e Eva”; o sexo é mera especialização da

polaridade expressa em termos físicos durante uma dada encarnação para as necessidades específicas da geração evolutiva. Não há superioridade de macho sobre a fêmea, todos nós, em consciência e subconsciência, somos ambas as coisas. Os Astrólogos devem compreender isso).

Nós iremos, agora, criar outro desenho em nosso estudo do Signo de Escorpião.

Em um círculo em branco conecte os pontos médios das Casas Fixas – 2ª, 5ª, 8ª e 11ª – usando linhas retas. Temos a forma geométrica perfeita de uma "Quadratura estática", repousando na sua base (Esse é o símbolo com que representamos o Aspecto da Quadratura – um relacionamento adverso entre dois Astros que se encontram dentro de uma órbita de noventa graus, um do outro). Considerando que os significadores vibratórios dessas Casas são todos Signos de poder emocional, estudaremos o relacionamento-polaridade desses Signos, aos pares. Conectando o ponto mediano da 5ª Casa com a 11ª Casa, temos a polaridade Leão-Aquário, que exprime o poder do amor criador pessoal, conducente ao relacionamento entre pai e filhos, sendo espiritualmente realizado dentro da vibração do poder-amor impessoal de Aquário, no qual estão incluídos todos os padrões de relacionamento, nas expressões de amizade e de fraternidade. Esses dois Signos são poder-amor como radiações. Já o padrão Touro-Escorpião representa recursos de poder-amor que se expressam como "desejo de posse de coisas" e do "desejo de posse da experiência amorosa".

A "Quadratura estática" que traçamos aqui nos dá a chave para o significado real do "Aspecto Quadratura" que nós usamos na Astrologia. Padrões de fricção mostrados em um horóscopo simboliza potencialidade para sofrimento – "problemas" – devido às frustrações e/ou expressões não espiritualizadas do poder-desejo. Explicamos:

Nossos problemas se agitam na consciência – como dor – pelo contato que fazemos com outras pessoas e por meio da nossa reação vibratória perante os padrões de consciência dessas pessoas. Isso só pode ser possível por meio de experiências delineadas pela 7ª e 8ª Casas, pois ambas constituem o "setor vibratório da troca".

Nossos estados não regenerados de consciência ou os desejos não expressos, sincronizam-se com um padrão complementar da outra pessoa e nossa experiência-relacionamento se realiza. Considerando que essa fase de vivência nos vem sempre por meio de outra pessoa, examinemos o desenho da Quadratura estática, começando com Escorpião.

O círculo, como sabemos, é uma figura abstrata dos processos evolucionários por meio de sucessivos renascimentos. O nascimento físico é simbolizado, em cada reencarnação, pelo Ascendente, a cúspide da primeira Casa. Contudo, em cada encarnação, um "segundo nascimento" é iniciado pela primeira reação à conscientização do sexo: o reconhecimento do complemento de alguém, o "outro eu" de alguém, o símbolo de vida do cumprimento desejado e necessário. Então, podemos pensar no círculo como iniciando suas revoluções desde o momento em que a humanidade – no abstrato (Adão e Eva) – tornou-se consciente do desejo de realização mediante o processo da polaridade de troca. Aí começou a troca vibracional da experiência de todos os estágios de desenvolvimento de trocas mentais, criadoras e de relacionamentos biológicos e não biológicos.

Então, Escorpião é visto como um recurso vibratório do poder-desejo para essa entidade que chamamos humanidade, e da qual todas as coisas viventes derivam as suas expressão e perpetuação criativas. Como somos apoiados por muitas, muitas encarnações de termos expressado esse poder de certas maneiras, podemos pensar que cada ser humano se assemelha, simbolicamente, a um iceberg que mostra acima da superfície apenas uma pequena fração de todo o seu volume. Cada um de nós possui "uma grande área" de potencial desejo submergida ou não reconhecida nesse grande depósito de nosso passado evolutivo. E os nossos depósitos acumulados constituem o que muitos pensadores chamam de "inconsciente coletivo". Cada ser humano em dado momento, por afinidade, vibra dentro de certo nível desse "Corpo de Desejos coletivo" (Similar – ou devemos dizer análogo – à relação de qualquer vibração específica de cor com todo o espectro, ou a de qualquer tom para o "corpo da vibração tonal".)

Em termos e pontos de vista tradicionais e ortodoxos, poderíamos dizer que Escorpião representa a “fonte do mal”. O demônio é o eterno tentador, o eterno impulsionador para a direção errônea; a eterna armadilha para o incauto; o arquidestruidor; o inimigo do bem; o adversário do ser humano, e um “fedor nas narinas do Altíssimo”. Não queremos discutir com os ortodoxos, mas essas frases representam as atitudes simplistas das pessoas que veem a vida – e seus capítulos – como “preto ou branco”, “essencialmente bom ou essencialmente mal”, o “alto ou o baixo”, “dia ou noite”, e assim por diante. Esses conceitos têm sido e ainda são necessários porque servem como definidos indicadores de conduta da humanidade comum em evolução. Deve haver moldes de algum tipo em que o ser humano encha com suas expressões de si mesmo, senão toda a vida em evolução seria caótica e sem sentido. O desejo, em si, não teria nenhum propósito evolutivo para ajudar além da satisfação das necessidades mais primitivas.

No entanto, um processo alquímico funciona ao longo da evolução de qualquer indivíduo ou par ou grupo de indivíduos pela espiritualização da consciência do amor e pelo desenvolvimento e expressão da inteligência. O amor próprio se torna amor de companheiro e progênie; a autoproteção torna-se a devoção à família, tribo e ao estado; as forças da sexualidade são criadas em qualidade vibratória para se estenderem em níveis de criatividade e poder mental. Por meio de tudo, a consciência do indivíduo amadurece em desejo de melhoria, expansão em um conhecimento mais vasto e amplo com o universo de outras pessoas e, em última instância, para sabedoria e realização de ideais. Assim, Escorpião, por meio dos padrões da oitava Casa, possibilita a extensão da experiência nas expressões transcendentes das Casas: nove, dez, onze e doze. Escorpião é maligno apenas para a mente que vê o mal como uma “entidade estática”. No entanto, a partir das abordagens feitas pela realização dinâmica, Escorpião é a fonte de todo amor, toda aspiração e, através do cumprimento da relação-experiência, a fonte de toda a sabedoria.

Uma vez que o Escorpião é um Signo Fixo de grande poder em potencial, os posicionamentos Astrais ou padrões envolvendo sua vibração podem ser interpretados

como sendo apoiados por recursos intensos, e o resultado de uma “compressão de longo prazo” da força do desejo naquele ponto. Padrões de Escorpião - e tipos de Escorpião - nunca são superficiais ou insignificantes. Dê uma atenção especial a qualquer Aspecto natal relacionado a este Signo, porque os seus potenciais são muito grandes, “grandes para o bem ou grandes para a adversidade”. O desejo está concentrado lá e sua liberação e expressão construtiva é um “algo a mais” nesta encarnação. O destino doloroso e insuficiente é assegurado para o futuro. Nenhuma inibição emocional pode comparar com Saturno em Escorpião por intensidade de medo ou fixação; sem potencial propósito é mais inabalável do que o Sol em Escorpião. Marte em Escorpião pode representar o desejo sexual em sua mais estridente necessidade de expressão. Mercúrio em Escorpião deve observar suas expressões - apoiadas por impulsos não regenerados de ciúmes, frustração, medo, etc. Suas palavras podem ter um efeito devastador sobre as Mentes e os sentimentos de outras pessoas. Lua e Vênus in Escorpião intensificam, em alto grau, os padrões que pertencem especificamente aos níveis de consciência feminina de qualquer um, masculino ou feminino. Há, ou pode ser, uma certa implacabilidade, crueldade ou tendências para “expressar através da dominação” quando esses fatores não são liberados satisfatoriamente. Todas essas posições Astrais exigem a expressão transmutada através de libertações tornadas possíveis pela consciência amorosa da reciprocidade no relacionamento, relação sexual satisfatória e geração frutífera ou, em níveis impessoais, em um serviço de trabalho amoroso ou criatividade de algum tipo. Estes são incêndios que não podem, indefinidamente, permanecerem em um estado reprimido; eles devem ser autorizados a “lançar chamas como Fogos de Vida”.

Já que estamos à procura de compreensão, há um fator psicológico envolvido na vibração de Escorpião que devemos considerar como algo desagradável. Esse fator, e é um estado emocional individual e coletivo, é o resultado essencial da incapacidade de liberar, de forma construtiva, os desejos mais intensos. Porque o corpo físico é uma expressão externa do interior, vamos ver como esse problema se manifesta no plano físico.

Como dissemos anteriormente, Escorpião representa todas as funções de excreção do corpo físico. Quando se falha em fazer isso de maneira necessária se produz a condição de congestionamento com todas as suas possibilidades de desarmonia física.

Quão difícil é remediar o congestionamento da natureza do desejo. Qualquer Estudante pode, por meio de alguns momentos de reflexão, reconhecer as condições de congestionamento de desejo em si mesmo ou nas naturezas daqueles que conhece bem. Às vezes, essas congestões tomam formas muito trágicas e devemos aprender a reconhecê-las.

A tragédia básica essencial de um Escorpião não libertado é a frustração do desejo generativo. A partir desse congestionamento particular deriva uma miríade de males emocionais, nervosos e mentais que afligem a humanidade em quase todas as fases do desenvolvimento. É verdade que há algumas pessoas que a nenhum momento não exigem essa forma particular de liberação, mas essas pessoas são poucas e distantes. É natural e saudável que as pessoas, em geral, vivenciem o cumprimento do desejo de acasalamento relacionamento amoroso. Na falta dessa realização, quando sua necessidade é sentida profundamente, se apresenta uma imagem horrível de sofrimento e perpetuação de erros nos outros. Escorpião não cumprido – onde quer que seja colocado no tema astrológico – nos dá uma imagem da possibilidade do nativo ceder à expressão de crueldade, desonestidade, assassinato e toda a destruição como satisfação substitutiva da sua natureza de desejos.

Como o corpo físico pode entrar em erupção com furúnculos devido a condições tóxicas inéditas, do mesmo modo a consciência pode entrar em erupção com todos os tipos de impulsos negros a fim de obter alguma forma de liberação. A história do desenvolvimento da humanidade, como organismo sexual, está repleta de capítulos de medo, perversão, doenças e loucura devido a tantos seres humanos “concordarem” em viver, emocionalmente, por padrões totalmente ausentes de processos de experiência natural e satisfações saudáveis e amorosas.

O casamento, que deve ser uma resposta natural de duas pessoas, um para o outro, em termos de relacionamento emocional, é uma ferramenta para servir os interesses familiares, a aquisição de propriedade, fortuna, poder temporal, dinastia e sabe lá o que mais. Toda forma religiosa se baseava na atitude de que o ser humano, sendo um verme e digno de um castigo eterno, não tinha direito ao prazer espontâneo e ao cumprimento de seus desejos e sua vida. Essa "filosofia" manchou as Mentes e as emoções de milhões de pessoas por muitas centenas de anos. Estamos, nestes tempos, começando a ter raízes dessas doenças emocionais e, ao estudá-las, somos forçados a concluir que a vida não pode ser vivida, a não ser que seja baseada em uma filosofia de vida saudável, construtiva, amorosa e de felicidades liberadas.

Alguns resultados onde Escorpião foi instrumento para desviar a vida emocional e a felicidade dos outros:

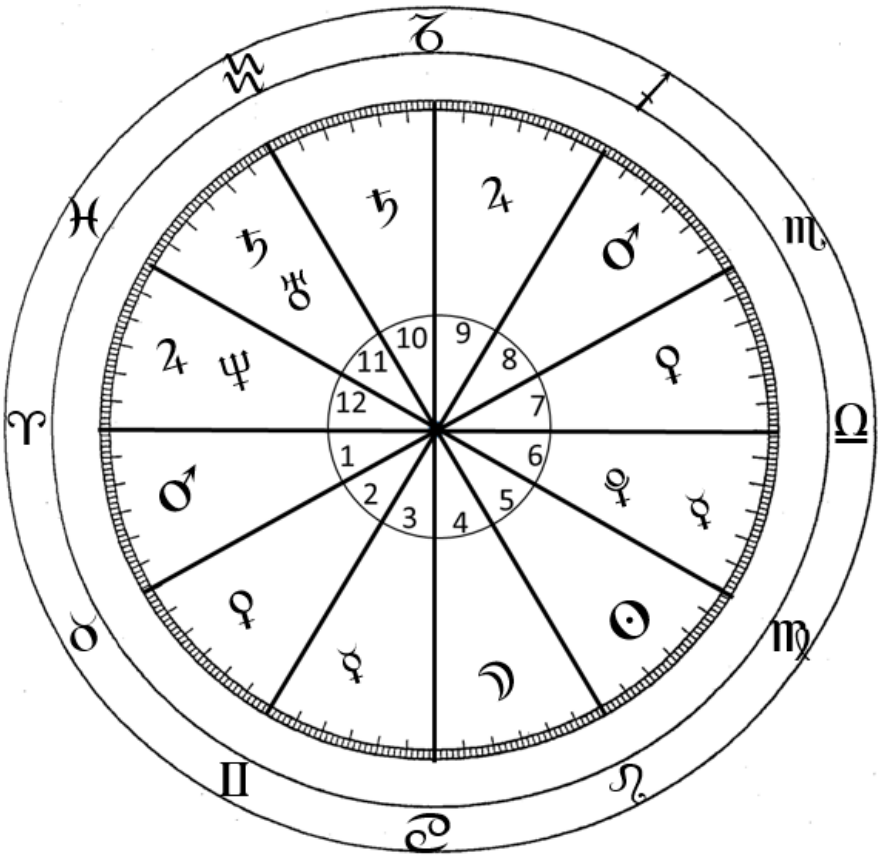
Pessoas cujas vidas parecem estar consagradas ao sofrimento devido à falta de experiência amorosa; matrimônios em que os cônjuges parecem viver em permanente atrito – antiga inimizade; filhos são fontes de contínua ansiedade e cuidados em virtude de doenças mentais ou físicas – ou deficiências essenciais de caráter; mulheres persuadidas a se casarem com homens que as mantêm em contínua escravidão aos seus impulsos de desejos, sem resultados frutíferos; homens que não se livraram das amarras psicoemocionais da mãe; crianças que nascem de pais que não as desejam e não as tratam com afeição e consideração; pessoas que passam uma encarnação inteira com medo da própria sexualidade, envergonhando-se até de pensar em "fazer algo a respeito".

E assim segue: o tormento, a dor, o medo, os sentimentos de inferioridade, a crueldade, a dominação, a autodestruição e até a loucura: todas evidências da congestão da natureza de desejos. O remédio se encontra na educação esclarecedora e espiritualizada, somada a determinação vitalizada em viver sadia, expressiva, bela e amorosamente no relacionamento consigo mesmo e com as demais pessoas. Assim o recurso de desejo é transmutado e expresso em termos que contribuem para a evolução,

bem como para a redenção de padrões de destino maduro que se convertem em consciência espiritualizada.

Achamos que a meditação sobre um Signo ou um Astro que se relacione com o "horóscopo abstrato" é uma base confiável para todo estudo da ciência astrológica interpretativa. Por "horóscopo abstrato" queremos significar uma roda astrológica com Áries na cúspide da primeira Casa, Touro na cúspide da segunda Casa, e assim por diante em torno da roda. Isto coloca os trinta graus de cada Signo na sua Casa correspondente. O posicionamento dos Astros nos Signos e Casas de suas Dignificações completa o quadro.

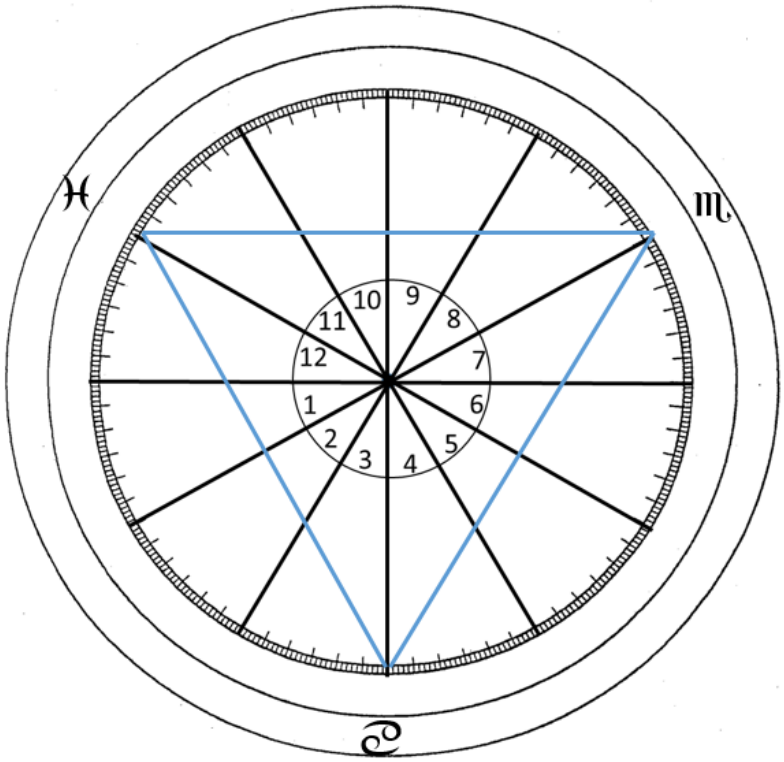
N.T.: "horóscopo abstrato"



Na primeira parte deste capítulo nós consideramos o Signo de Escorpião em sua "relação de Quadratura" com os outros três Signos Fixos – os Signos do "recurso de poder emocional", que constituem a sustentação dos Signos Cardeais que os precedem.

Agora devemos considerar Escorpião em sua relação com os outros dois Signos de seu elemento – Água. Nosso desenho será um círculo em branco com Câncer na cúspide da quarta Casa, Escorpião na cúspide da oitava Casa e Peixes na cúspide da décima segunda Casa. Ligue estas cúspides por linhas retas, de maneira que formem um triângulo equilátero. Dos três Signos de Água e respectivas Casas, a quarta Casa está no hemisfério inferior ou hemisfério de consciência do Ego; as outras Casas (8ª e 12ª) estão no hemisfério de consciência anímica.

N.T.:



Consideremos agora a quarta Casa: o segundo aspecto da consciência Cardeal é "EU SOU"; é o "EU SOU" em termos do relacionamento do Ego com heranças, familiares,

consciência racial e identificação com as correntes da Vida. Câncer, Signo Cardeal-Água, é gerador no sentido de que é a nossa consciência de "formação de lar"; é a base (o ponto mais inferior do círculo) a partir da qual nos levantamos através de sucessivos padrões evolutivos.

Escorpião e a oitava Casa sustentam a sétima Casa, que é o ponto focal de nossa mais intensa consciência de relação no matrimônio (amor) ou na inimizade (amor não realizado). Consequentemente, o intenso poder emocional concentrado de Escorpião – através do impulso sexual e de suas derivações – é necessário aqui. Escorpião é geração e suas espiritualizações por meio da regeneração no amor.

Peixes e a décima segunda Casa simbolizam a Água como um meio envolvente. Considerado abstratamente, é a essência do passado trazido para o presente. Todos os Signos Comuns e respectivas Casas são "modulações" de um quadrante vibracional ou ambiental ao quadrante seguinte. Assim, a décima segunda Casa é a modulação de uma encarnação para a encarnação que se segue ou – considerado inversamente – é a chave essencial para se compreender o que, no passado, impeliu à encarnação presente. Simboliza a emotividade dos Signos de Água em seus aspectos. Mais transcendentes e impessoais da universalidade do Amor, da Simpatia e da Compaixão-Compreensão. Câncer é identificação emocional com a família; Escorpião é identificação emocional na parceria; Peixes é identificação emocional com as causas mundanas, bem-estar universal e progresso evolutivo como expressões das faculdades e consciência mais espiritualizadas.

Os Signos de Água em conjunto simbolizam as nossas faculdades como "placas de ressonância"; nossa "reação vibratória aos padrões vibratórios de outras pessoas"; "sentimentos familiares subconscientes instintivos", "impulsos de desejo subconscientes" e "recordações subconscientes de encarnações anteriores".

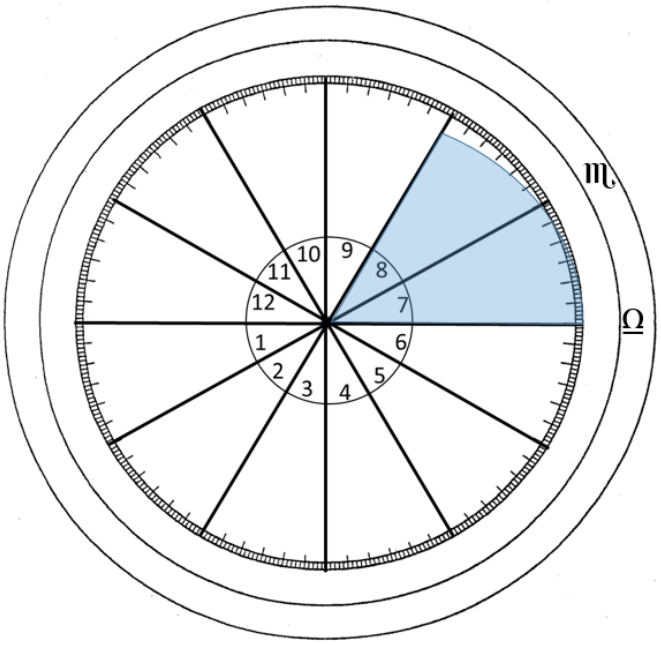
Uma vez que a base de toda interpretação astrológica é "Conhece-te a ti mesmo", sugiro-lhe familiarizar-se com o padrão do Signo de Água girando o desenho que

fizemos de modo que o seu Ascendente fique na cúspide da primeira Casa. Mesmo que seu horóscopo Natal tenha Signos interceptados, este giro da roda mostrará um quadro de como, em geral, a consciência do Signo aquoso se aplica à sua variação astrológica individual. Estude cuidadosamente, dando ênfase à cúspide que comporta Escorpião para prosseguimento desta discussão. Aborde-o desta maneira: "Escorpião indica a concentração da minha consciência de desejo em tal e qual Casa em tal e qual quadrante do mapa astrológico". Medite retrospectivamente sobre suas experiências passadas que se relacionem com este padrão. Aplique esta técnica colocando Escorpião de outro modo, em todas as cúspides da roda. Prolongue sua abordagem mental aplicando o Trígono dos Signos de Água e a Quadratura dos Signos Fixos às doze possíveis posições abstratas.

Nossa próxima consideração sobre o Signo de Escorpião será a sua relação com Libra, o Signo Cardeal que o precede. Em uma roda astrológica em branco ponha Libra na cúspide da sétima Casa e Escorpião na cúspide da oitava Casa. Partindo do centro da roda escureça as linhas que representam as cúspides das sétima e oitava Casas, e então, sombreie estas mesmas Casas de modo a se destacarem das outras Casas. Isto é feito com o propósito de alertá-lo para o intenso significado emocional destes setores das duas Casas e dois Signos na roda.

Libra, Cardeal-Ar, é a correspondência vibratória da primeira Casa do hemisfério da consciência anímica; ela inicia o terceiro setor da roda pela ação dinâmica da atração magnética entre duas pessoas.

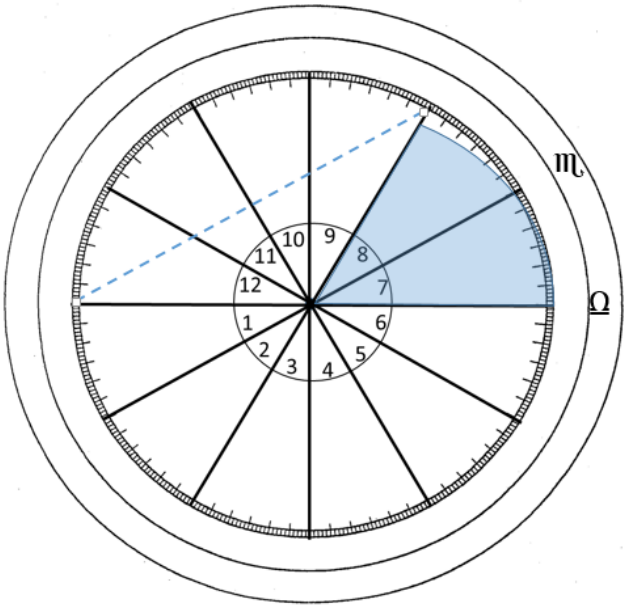
N.T.:



O egoísta, individualista, “EU SOU” – Adão – da primeira Casa, prolongado até o “Eu sou uma unidade no relacionamento familiar” da quarta Casa, converte-se na sétima Casa em “Eu sou um dos dois fatores complementares de um padrão de experiência emocional intensamente focalizado”. Vênus, como Regente de Libra, é o símbolo abstrato da “consciência de Eva” de todo ser humano, o meio de redenção do egoísmo isolador inerente em todos nós, e o canal essencial pelo qual todos nós encontramos a fonte de nossos melhoramentos e refinamentos através de intercâmbios na mutualidade – em todas as fases e níveis.

Escorpião, seguindo-se a Libra é o alimento do desejo pelo qual essa experiência é sustentada, e a oitava Casa é o processo de geração, regeneração, renovação e transmutação pelo qual o Entendimento é destilado – levando da oitava Casa às transcendências das quatro Casas restantes da roda. Acrescente ao nosso desenho uma linha reta desde a nona cúspide até o Ascendente, abarcando as últimas quatro Casas. Este setor de quatro Casas é a consciência resultante de expressões transmutadas da natureza de desejos; espiritualizações sendo possível pelo amor.

N.T.:



Aplique este desenho ao seu próprio mapa para meditação. Vá além: estude este desenho aplicando-o às doze posições possíveis do horóscopo abstrato. Utilize a abordagem da palavra-chave básica para os setores e Casas individuais, tendo em mente que Escorpião transmite:

- a intensidade da natureza de desejos;
- o ponto focal da consciência sexual;
- o capítulo de experiência que requer o máximo de seus poderes para regeneração e transmutação;
- os níveis de sua consciência emocional que buscam o melhoramento da qualidade vibratória pelo amor;
- e o melhoramento da expressão pela ação construtiva.

Mantém-se aqui o ponto de vista de que Plutão é o Regente de Escorpião; Marte é o co-Regente como expressão ativa de Plutão. E por estas razões:

- As qualidades essenciais da "natureza espiritual" de um Planeta devem coincidir com as qualidades essenciais do Signo que ele rege. Marte não é somente o Princípio da Energia, mas também é a expressão dessa energia na ação. Seu Signo é Áries – o passo inicial da roda, a "nova vida", a consciência de Ser e Fazer. Sua essência é dinâmica de qualquer modo: impelindo, energizando, impregnando e vitalizando. É a abstração da personalidade individual combatendo com a Vida e suas partes componentes como coisas a serem vencidas através do instinto de autopreservação e auto expressão.
- Plutão, remoto e lento, é a essência abstrata da natureza fixa, congelada e comprimida de Escorpião – o mais rígido de todos os Signos (Leão, Fixo e de Fogo, brilha com poder e resplendor; Touro Fixo e de Terra é fértil e expressivo; Aquário, Fixo e de Ar, é a vibração do gênio – transcendente e inventivo; dos Signos de Água, Câncer é o suscetível e taciturno; Peixes é extremamente impressionável e sutil). Escorpião, ardendo com a compressão de seus fogos internos de sentimentos intensos, raras vezes se expressa ao máximo, mas quando o faz é com grande e notável eficácia. Como um vulcão, essas expressões ocorrem quando o impulso para se expressar excede a consciência de se conter e a liberação de energia se faz para efeitos e resultados de longo alcance.

Voltemos ao desenho de Libra–Escorpião com a linha traçada da nona cúspide ao Ascendente. O que transmite essencialmente este desenho?

Em retornos periódicos – volta após volta da roda – o desenho simboliza a necessidade de reencarnação para maior espiritualização da consciência, devido a fracassos ou não cumprimento dos padrões de regeneração por parceria da encarnação anterior ou ciclo de encarnações. O Ascendente carrega nas costas o setor completo de quatro Casas que inclui a nona, a décima, a décima primeira e a décima segunda Casa. Plutão, como Regente de Escorpião, coloca-se no portal da vida espiritual, em qualquer fase, de relacionamento a relacionamento – e isso é significativo – da essência de relação do

passado ao presente e do presente ao futuro. As últimas quatro Casas da roda representam o “Vinho do Espírito”, destilado de todas as relações cumpridas.

Agora, se no começo da encarnação o Ego é incapaz de afirmar “EU SOU”, de que vale a encarnação? O fato de que a encarnação se efetua é prova de que a Centelha da Consciência eterna e indestrutível estando buscando mais espiritualização, não importa quão limitada possa ser a capacidade de auto expressão. O deficiente congênito, o cego, o deficiente mental e todas as pessoas com defeitos semelhantes são personificações da expressão do hemisfério inferior da roda – considere isto cuidadosamente – liberação sem amor dos fatores geradores e regeneradores. O progresso da vida é regeneração; aquelas vidas que parecem retroceder são elas próprias objetos de devoção, sacrifícios e amor por parte dos pais ou de outros, que necessitam de medidas extremas para liberar seus recursos de conhecimento, compaixão e simpatia; assim os processos de melhoramento e regeneração são mantidos e perpetuados. As nona, décima, décima primeira e décima segunda Casa não apenas representam pessoas que vivem uma consciência espiritualizada, mas que também representam padrões de trabalho ou serviço prestados àqueles que personificam um mau destino em suas aflições de sofrimento e ignorância. Em outras palavras, aqueles que aprenderam as lições da oitava Casa destilam, para serviço a todos, os poderes espiritualizados pelos quais as aflições e sofrimentos podem ser e são redimidos. Por conseguinte, as pessoas iluminadas consideram toda encarnação significativa e valiosa; seus pontos de vista estendem-se além do superficial e transitório; elas percebem as Leis da Vida se expressando e reconhecem que há possibilidade de regeneração em qualquer e em todas as fases da existência humana.

A abordagem feita pela moderna psicologia corretiva – permita nos referir outra vez ao nosso desenho – é para ajudar as pessoas que estão aflitas física, emocional, mental e psiquicamente a restabelecer sua habilidade de dizer “EU SOU” em termos de:

(1) cura física e melhoria da capacidade física;

(2) compreensão de seus padrões emocionais de fixação, medo, frustrações ou inibições de forma que seus complexos e compressões internos possam ser liberados e se estabeleça um despontar de autoconfiança, saúde sexual-emocional, reajuste de relacionamentos, otimismo, alegria e amor;

(3) disciplinas e diretrizes para uma percepção mental mais forte e mais eficiente de modo que a pessoa possa ajustar-se melhor com as coisas e pessoas que o rodeiam. Todos esses fatores apontam diretamente para um nível mais elevado de consciência do "EU SOU". Não há outra base para viver a vida em termos construtivos e frutíferos.

Devemos considerar agora que de encarnação a encarnação começa uma vida interna com cada despontar da consciência sexual e com o reconhecimento da experiência sexual. Mais destino pode ser criado a partir do padrão de uma experiência conjugal do que de qualquer outro fator isolado no desenvolvimento humano. Todos os fatores essenciais são envolvidos: intercâmbio sexual, criação de filhos, problemas econômicos, complicação no relacionamento, etc., formando-se assim um conjunto de padrões de reação emocional bastante complexo. Como todos somos individuais, a despeito de quão íntimos ou ligados aos nossos cônjuges possamos nos sentir, não podemos, no final das contas, e nem devemos tentá-lo pôr de lado a consciência de "EU SOU". Até mesmo o tentar efetuar esta divisão interna causa, até certo ponto, o naufrágio da integridade, o enfraquecimento da autoconfiança e o esgotamento das expressões de habilidade. O "EU SOU" de Marte-Áries seria – e consequentemente deve ser – assunto de autoconsciência honesta, integridade e saúde emocional. Até que esse trampolim se torne a base de nosso "salto à vida" arriscamos a atolar nos pântanos da indecisão, da falsidade, e em todas as formas de complicações trágicas. Plutão, como Regente de nossa intensa capacidade de desejo, libera-se através de Marte quer como meio de destruição, dominação, ganância, crime, perversão e doença querem como uma expressão de coragem, autoconfiança, atividade e trabalhos construtivos, ardor de impulso amoroso e verdadeiro, mutualidade sexual sadia e recompensadora,

e como centelha luminosa pela qual a vida se expressa com calor e luz, alegria e progresso.

Quando sua vida parece chegar a um ponto de estagnação e, através de uma sensação de inércia ou enfraquecimento, sentir que desconhece novas direções e novos caminhos de crescimento, mas quer continuar progressivamente, olhe seu mapa astrológico e detenha sua atenção na cúspide que tem Escorpião, isto para alertar a você mesmo seus recursos. Então, considerando a Casa em que encontra Áries e o potencial indicado por seu Marte, descubra como posso dizer "EU SOU" em termos mais grandiosos e melhores do que até então. Este é o processo nos planos internos:

Você está consciente de um forte desejo de adiantar sua vida de algum modo. O desejo não liberado e não expresso se acumula até estabelecer-se uma congestão; esta congestão resulta em desejos e ciúmes dos outros, autocompaixão e diminuição do autor respeito e autoconfiança. Recorre então a futilidades e superficialidades para preencherem o "vazio doloroso", e sua vida prossegue vagueando por toda sorte de (realmente indesejáveis) caminhos secundários e desvios. Assim, pois, você sabe que deve fazer algo por você mesmo a partir do seu centro de consciência. Seu começo de qualquer coisa é feito com a consciência de seu Áries e/ou sua primeira Casa; uma consciência ampliada ou dilatada do potencial de seu Áries-Marte é a chave para uma maior liberação do seu desejo de progredir. Não é o que alguém pense que você possa fazer, deve ou não deve fazer, mas vale o que diz seu horóscopo sobre seu padrão de progresso. Sem fugir às legítimas responsabilidades ou maltratar injustamente a quem quer que seja, responderá à primeira oportunidade que sincronize com o seu propósito progressista. Sua resposta será em termos de um "bom Marte" – ansiosamente, entusiasticamente, corajosamente e positivamente. Você diz, com efeito, "Eu desejo liberar algo de melhor que tenho a oferecer para a minha própria vida e para minhas relações com as outras pessoas – algo dos recursos profundos, ocultos, de minha consciência e de minhas habilidades. Estou determinado a fazer disto uma contribuição valiosa e construtiva a ser expressa e realizada com honestidade, integridade e coragem". Por tal atitude e sentimento íntimo, os recursos de Plutão, o Corpo de

Desejos coletivo, são liberados na vida através de ti, servindo para estimular as vibrações espirituais e a consciência de todos os que entram em contato contigo. Isto, em suma, é a redenção do relacionamento, a essência da experiência amorosa.